

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	7
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	15
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	100
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	102
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	103

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	230.173.719
Preferenciais	0
Total	230.173.719
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.637.647	733.678
1.01	Ativo Circulante	369.562	254.331
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	357.417	247.742
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.727	3.968
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.727	3.968
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.576	52
1.01.07.01	Adiantamentos a Fornecedores	38	39
1.01.07.02	Despesas Pagas Antecipadamente	1.538	13
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.842	2.569
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	5.464	0
1.01.08.01.01	Partes Relacionadas	5.464	0
1.01.08.03	Outros	1.378	2.569
1.02	Ativo Não Circulante	1.268.085	479.347
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	0	52
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	52
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	52
1.02.02	Investimentos	996.755	222.521
1.02.02.01	Participações Societárias	996.755	222.521
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	996.755	222.521
1.02.03	Imobilizado	2.679	499
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.679	499
1.02.04	Intangível	268.651	256.275
1.02.04.01	Intangíveis	268.651	256.275

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.637.647	733.678
2.01	Passivo Circulante	32.298	8.810
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.441	775
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.441	775
2.01.02	Fornecedores	3.052	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.052	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	723	256
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	723	256
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais a Pagar	723	256
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	18.773	60
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	12.085	60
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	12.085	60
2.01.04.02	Debêntures	6.688	0
2.01.05	Outras Obrigações	6.309	7.719
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	1.502
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	1.502
2.01.05.02	Outros	6.309	6.217
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	1.299
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	5.758	4.367
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	551	551
2.02	Passivo Não Circulante	292.909	1.606
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	291.612	94
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	43.421	94
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	94
2.02.01.02	Debêntures	248.191	0
2.02.02	Outras Obrigações	1.215	1.512
2.02.02.02	Outros	1.215	1.512
2.02.02.02.03	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	1.215	1.512
2.02.04	Provisões	82	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	82	0
2.02.04.01.05	Provisões para perda com investimento	82	0
2.03	Patrimônio Líquido	1.312.440	723.262
2.03.01	Capital Social Realizado	1.184.315	803.624
2.03.01.01	Capital Social	1.190.681	0
2.03.01.02	Capital Social a Integralizar	-6.366	0
2.03.02	Reservas de Capital	139.598	-61.252
2.03.04	Reservas de Lucros	273	273
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-11.746	-19.383

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	21.250	15.129	-1.456	-2.616
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.856	-14.114	-1.608	-2.871
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-6.238	-13.038	-1.580	-2.818
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-618	-1.076	-28	-53
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.043	1.053	1	26
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais, Líquidas	1.043	1.053	1	26
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	27.063	28.190	151	229
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	21.250	15.129	-1.456	-2.616
3.06	Resultado Financeiro	-7.567	-7.492	172	-791
3.06.01	Receitas Financeiras	2.112	6.839	948	1.075
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.679	-14.331	-776	-1.866
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.683	7.637	-1.284	-3.407
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.683	7.637	-1.284	-3.407
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	13.683	7.637	-1.284	-3.407
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0	0,04302	0	-0,06194
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0	0,04291	0	-0,06194

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	13.683	7.637	-1.284	-3.407
4.03	Resultado Abrangente do Período	13.683	7.637	-1.284	-3.407

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7.871	-7.592
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.439	-3.601
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Antes do Imposto de renda e Contribuição Social e de Acionistas não Controladores	7.637	-3.407
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-28.190	-229
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	1.076	53
6.01.01.04	Outras Receitas/Despesas sem Desembolso de Caixa	0	-26
6.01.01.06	Juros Provisionados e Juros Pagos	8.188	8
6.01.01.07	Provisão da despesa com plano de opção de ações	2.850	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-821	-6.894
6.01.02.01	Adiantamento a Fornecedores	1	90
6.01.02.02	Créditos Tributários e Previdenciários	240	-157
6.01.02.03	Despesas Pagas Antecipadamente	-1.525	-11
6.01.02.05	Fornecedores	3.052	-731
6.01.02.06	Impostos e Contribuições	468	23
6.01.02.07	Outros Créditos	-5.723	-6.108
6.01.02.08	Salários e Encargos Sociais	2.666	0
6.01.03	Outros	1.389	2.903
6.01.03.01	Outras Obrigações	1.389	2.903
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-582.051	-300.433
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-1.400	-69
6.02.02	Participações Permanentes em Outras Sociedades	-297	-320.444
6.02.03	Contas a Pagar Aquisição de Controlada	0	20.080
6.02.04	Aquisição de intangíveis	-13.318	0
6.02.05	Aumento de capital nas investidas	-567.036	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	699.597	703.322
6.03.01	Aumento de Capital	400.091	729.767
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-200.180	-42.004
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	252.794	15.559
6.03.04	Debêntures	248.191	0
6.03.06	Dividendos pagos	-1.299	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	109.675	395.297
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	247.742	1.194
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	357.417	396.491

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	803.624	-61.252	273	-19.383	0	723.262
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	803.624	-61.252	273	-19.383	0	723.262
5.04	Transações de Capital com os Sócios	380.691	200.850	0	0	0	581.541
5.04.01	Aumentos de Capital	404.715	198.000	0	0	0	602.715
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-17.658	0	0	0	0	-17.658
5.04.08	Capital Social a integralizar	-6.366	0	0	0	0	-6.366
5.04.09	Reserva de Outorgas de Ações	0	2.850	0	0	0	2.850
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.637	0	7.637
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.637	0	7.637
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	1.184.315	139.598	273	-11.746	0	1.312.440

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	73.950	-1.443	0	-23.280	0	49.227
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	73.950	-1.443	0	-23.280	0	49.227
5.04	Transações de Capital com os Sócios	729.767	0	0	0	0	729.767
5.04.01	Aumentos de Capital	342.698	0	0	0	0	342.698
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-26.931	0	0	0	0	-26.931
5.04.08	Integralização Decorrente de Oferta Pública	414.000	0	0	0	0	414.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.407	0	-3.407
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.407	0	-3.407
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-62.852	0	0	0	-62.852
5.06.05	Ágio no Aumento de Participação em Empresa Controlada	0	-62.852	0	0	0	-62.852
5.07	Saldos Finais	803.717	-64.295	0	-26.687	0	712.735

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	71	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	71	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.474	-881
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.033	-881
7.02.04	Outros	-441	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4.403	-881
7.04	Retenções	-1.076	-53
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.076	-53
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-5.479	-934
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	35.029	1.304
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	28.190	229
7.06.02	Receitas Financeiras	6.839	1.075
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	29.550	370
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	29.550	370
7.08.01	Pessoal	6.266	1.794
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.353	1.582
7.08.01.02	Benefícios	668	128
7.08.01.03	F.G.T.S.	245	84
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	996	0
7.08.02.01	Federais	822	0
7.08.02.03	Municipais	174	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.651	1.983
7.08.03.01	Juros	14.331	1.866
7.08.03.02	Aluguéis	320	117
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.637	-3.407
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.637	-3.407

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	2.768.602	1.049.250
1.01	Ativo Circulante	1.244.304	632.005
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	411.267	263.555
1.01.03	Contas a Receber	204.845	75.336
1.01.03.01	Clientes	204.845	75.336
1.01.03.01.01	Clientes	204.845	75.336
1.01.04	Estoques	484.180	226.642
1.01.04.01	Estoques	484.180	226.642
1.01.06	Tributos a Recuperar	36.469	11.099
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	36.469	11.099
1.01.06.01.01	Créditos Tributários e Previdenciários	36.469	11.099
1.01.07	Despesas Antecipadas	38.358	8.026
1.01.07.01	Adiantamento a Fornecedores	33.531	4.967
1.01.07.02	Despesas Pagas Antecipadamente	4.827	3.059
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	69.185	47.347
1.01.08.03	Outros	69.185	47.347
1.01.08.03.01	Outros Créditos	67.636	44.253
1.01.08.03.02	Fundo de Publicidade Administrado	1.366	1.267
1.01.08.03.03	Outros Instrumentos Financeiros	0	1.827
1.01.08.03.04	Partes Relacionadas	183	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.524.298	417.245
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.908	7.187
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.263	510
1.02.01.06.02	Impostos Diferidos	5.263	510
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.645	6.677
1.02.01.09.03	Outros Ativos	4.044	1.843
1.02.01.09.04	Outros Ativos Financeiros	0	4.834
1.02.01.09.05	Créditos Tributários e Previdenciários	16	0
1.02.01.09.06	Outros títulos a receber	1.585	0
1.02.02	Investimentos	36.688	0
1.02.02.01	Participações Societárias	36.688	0
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	36.688	0
1.02.03	Imobilizado	121.542	69.963
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	121.542	69.963
1.02.04	Intangível	1.355.160	340.095
1.02.04.01	Intangíveis	1.355.160	340.095

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	2.768.602	1.049.250
2.01	Passivo Circulante	762.484	237.297
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	62.960	31.768
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	62.960	31.768
2.01.02	Fornecedores	282.039	123.972
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	282.039	123.972
2.01.03	Obrigações Fiscais	31.914	15.841
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	31.914	15.841
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.446	1.127
2.01.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições	27.468	14.714
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	54.811	22.367
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	48.123	22.367
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	48.123	22.367
2.01.04.02	Debêntures	6.688	0
2.01.05	Outras Obrigações	330.760	42.940
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4	0
2.01.05.02	Outros	330.756	42.940
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	1.299
2.01.05.02.04	Fundo de Publicidade Administrado	1.366	1.267
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	44.325	22.682
2.01.05.02.06	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	244.986	17.692
2.01.05.02.07	Repasses a Pagar	27.158	0
2.01.05.02.09	Receita Diferida	12.921	0
2.01.06	Provisões	0	409
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	409
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	0	409
2.02	Passivo Não Circulante	693.678	88.691
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	359.976	42.007
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	111.785	42.007
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	111.785	42.007
2.02.01.02	Debêntures	248.191	0
2.02.02	Outras Obrigações	286.020	45.014
2.02.02.02	Outros	286.020	45.014
2.02.02.02.03	Demais Contas a Pagar	16.860	8.326
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	253.256	36.688
2.02.02.02.05	Outros Impostos e Contribuições	15.904	0
2.02.04	Provisões	47.682	1.670
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	47.682	1.670
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.312.440	723.262
2.03.01	Capital Social Realizado	1.184.315	803.624
2.03.01.01	Capital Social	1.190.681	0
2.03.01.02	Capital Social a Integralizar	-6.366	0
2.03.02	Reservas de Capital	139.598	-61.252
2.03.04	Reservas de Lucros	273	273
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-11.746	-19.383

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	695.894	1.155.985	258.203	418.975
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-471.427	-780.245	-164.073	-269.874
3.03	Resultado Bruto	224.467	375.740	94.130	149.101
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-196.423	-324.583	-87.594	-139.271
3.04.01	Despesas com Vendas	-135.707	-236.000	-53.433	-88.049
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-65.895	-125.430	-33.490	-52.750
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-53.627	-97.070	-28.547	-43.313
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-12.268	-28.360	-4.943	-9.437
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.152	37.820	-671	1.528
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-973	-973	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	28.044	51.157	6.536	9.830
3.06	Resultado Financeiro	-20.249	-33.136	-1.828	-3.961
3.06.01	Receitas Financeiras	11.236	21.416	2.868	10.038
3.06.02	Despesas Financeiras	-31.485	-54.552	-4.696	-13.999
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.795	18.021	4.708	5.869
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.888	-10.384	-3.665	-6.517
3.08.01	Corrente	-440	-14.697	-4.007	-4.702
3.08.02	Diferido	6.328	4.313	342	-1.815
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.683	7.637	1.043	-648
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	13.683	7.637	1.043	-648
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	13.683	7.637	-1.284	-3.407
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	2.327	2.759
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0	0,04302	0	-0,06194
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0	0,04291	0	-0,06194

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	13.683	7.637	1.043	-648
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	13.683	7.637	1.043	-648
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	13.683	7.637	-1.284	-3.407
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	2.327	2.759

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-134.214	-63.139
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	72.419	16.184
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	18.021	5.869
6.01.01.02	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	110	23
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	28.360	9.437
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	973	0
6.01.01.06	Provisão Perda no Estoque	3.560	346
6.01.01.07	Juros Provisionados/Juros Pagos	22.003	509
6.01.01.08	Provisão da despesa com plano de opção de ações	2.850	0
6.01.01.09	Provisão para Demandas Judiciais	-3.458	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-206.466	-75.235
6.01.02.01	Contas a Receber	-28.463	-17.131
6.01.02.02	Estoques	-111.018	-46.837
6.01.02.03	Adiantamento a Fornecedores	-23.365	-2.491
6.01.02.04	Créditos Tributários e Previdenciários	-3.846	-1.976
6.01.02.05	Despesas Pagas Antecipadamente	-915	-529
6.01.02.06	Outros Créditos	-19.903	-21.344
6.01.02.07	Outros Ativos	-1.318	-11
6.01.02.10	Fornecedores	-11.611	5.611
6.01.02.11	Impostos e Contribuições	-6.672	8.352
6.01.02.12	Obrigações com Pessoal e Encargos Sociais	11.697	7.638
6.01.02.13	Imposto de Renda e Contribuição Social	-14.797	-6.517
6.01.02.14	Repasse a Pagar	3.745	0
6.01.03	Outros	-167	-4.088
6.01.03.01	Outras Obrigações	-167	-4.088
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-375.621	-172.441
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-27.563	-21.283
6.02.02	Participações Permanentes em Outras Sociedades	-389.787	-152.925
6.02.04	Aquisição de Controlada, Liquida de Caixa Adquirida	61.889	1.767
6.02.05	Aquisição de ativos intangíveis	-20.160	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	657.547	673.074
6.03.01	Aumento de Capital	400.091	729.767
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-251.678	-139.415
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	262.242	82.722
6.03.04	Debêntures	248.191	0
6.03.05	Dividendos Pagos	-1.299	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	147.712	437.494
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	263.555	18.760
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	411.267	456.254

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	803.624	-61.252	273	-19.383	0	723.262	0	723.262
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	803.624	-61.252	273	-19.383	0	723.262	0	723.262
5.04	Transações de Capital com os Sócios	380.691	200.850	0	0	0	581.541	0	581.541
5.04.01	Aumentos de Capital	404.715	198.000	0	0	0	0	0	602.715
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-17.658	0	0	0	0	0	0	-17.658
5.04.08	Capital social a integralizar	-6.366	0	0	0	0	0	0	-6.366
5.04.09	Reserva de Outorga de Ações	0	2.850	0	0	0	0	0	2.850
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.637	0	7.637	0	7.637
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.637	0	7.637	0	7.637
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.184.315	139.598	273	-11.746	0	1.312.440	0	1.312.440

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	73.950	-1.443	0	-23.280	0	49.227	57.031	106.258
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	73.950	-1.443	0	-23.280	0	49.227	57.031	106.258
5.04	Transações de Capital com os Sócios	729.767	0	0	0	0	729.767	0	729.767
5.04.01	Aumentos de Capital	342.698	0	0	0	0	342.698	0	342.698
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-26.931	0	0	0	0	-26.931	0	-26.931
5.04.08	Integralização Decorrente de Oferta Pública	414.000	0	0	0	0	414.000	0	414.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.407	0	-3.407	0	-3.407
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.407	0	-3.407	0	-3.407
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-62.852	0	0	0	-62.852	-57.031	-119.883
5.06.05	Ágio no Aumento de Participação em Empresa Controlada	0	-62.852	0	0	0	-62.852	0	-62.852
5.06.06	Diminuição de Minoritário em Função de Combinação de Negócio	0	0	0	0	0	0	-57.031	-57.031
5.07	Saldos Finais	803.717	-64.295	0	-26.687	0	712.735	0	712.735

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	1.292.067	447.402
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.234.742	447.402
7.01.02	Outras Receitas	59.258	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créd. Liquidação Duvidosa	-1.933	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-881.672	-330.833
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-801.384	-270.255
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-77.104	-60.578
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.240	0
7.02.04	Outros	56	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	410.395	116.569
7.04	Retenções	-28.360	-9.437
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-28.360	-9.437
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	382.035	107.132
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.443	1.512
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-973	0
7.06.02	Receitas Financeiras	21.416	1.512
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	402.478	108.644
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	402.478	108.644
7.08.01	Pessoal	168.841	42.600
7.08.01.01	Remuneração Direta	131.502	30.670
7.08.01.02	Benefícios	24.765	7.826
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.574	4.104
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	130.584	43.009
7.08.02.01	Federais	73.337	27.352
7.08.02.02	Estaduais	54.544	15.380
7.08.02.03	Municipais	2.703	277
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	95.416	23.683
7.08.03.01	Juros	54.552	5.043
7.08.03.02	Aluguéis	40.864	18.640
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.637	-648
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.637	-3.407
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	2.759

Comentário do Desempenho

Relatório de Administração - 2T12

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Desde a nossa criação, reunimos cinco redes líderes regionais e nos fizemos pioneiros no movimento de consolidação do setor de varejo farmacêutico no Brasil. Através de nossas plataformas acumulamos 186 anos de experiência no varejo farmacêutico e nos posicionamos de forma muito sólida nas regiões que mais crescem no País.

Em junho de 2011 abrimos nosso capital para capitanear o movimento de consolidação do setor. Com a primeira etapa da consolidação concluída, realizamos uma nova oferta de ações em junho de 2012 e entramos em uma nova fase, cujo principal foco é estruturar a Companhia e ganhar a robustez necessária para sustentar nosso crescimento nos próximos anos. Para isto, montamos um time de excelente qualidade, com relevante experiência em integração, mercado farmacêutico e conhecimento regional. Unidos com o capital humano e financeiro necessários, temos como principal missão para este e para os próximos anos transformar essas cinco excelentes companhias regionais em uma única excelente companhia nacional, tornando realidade nosso sonho de nos tornarmos a sua primeira opção.

Nossas vendas continuaram a mostrar um forte crescimento em relação ao ano anterior, mostrando mais uma vez a resiliência do setor em que atuamos e o crescimento das regiões onde estamos presentes. Demos continuidade ao nosso plano de expansão, abrindo 30 novas lojas durante o 2º trimestre e consolidando nossa posição de liderança nessas regiões. Encerramos o semestre com 1.017 lojas, sendo 665 lojas próprias e 352 franquias.

Nosso Centro de Serviços Compartilhados (CSC) continua trabalhando na centralização das atividades de back office das plataformas. Hoje, já estão ligadas ao CSC a operação do Centro-Oeste, o corporativo e a Farmais. A plataforma da Bahia, rede Sant'Ana, se encontra no meio do processo de transição. Seguimos assim dentro do cronograma de integração e já podemos observar no 2º trimestre os primeiros sinais de melhorias operacionais de nossa estrutura administrativa, que esperamos resultar na redução gradual de nossas despesas gerais e administrativas.

No mês de junho, concluímos a integração da rede Guararapes pela rede Big Ben e as duas plataformas já funcionam como uma única. Esse movimento, além de nos permitir uma pequena redução de estrutura, facilitará o processo de centralização das atividades de back office no momento de transição para o CSC que ocorrerá no início de 2013.

Além disso, demos continuidade ao processo de integração da área Comercial buscando, não somente melhores condições nas compras, mas principalmente uma maior proximidade a todos os nossos fornecedores no desenvolvimento de parcerias de longo prazo. Realizamos o 3º Encontro da Brazil Pharma com a Indústria Farmacêutica, dando continuidade a nossa estratégia de construir parcerias duradouras com nossos fornecedores parceiros.

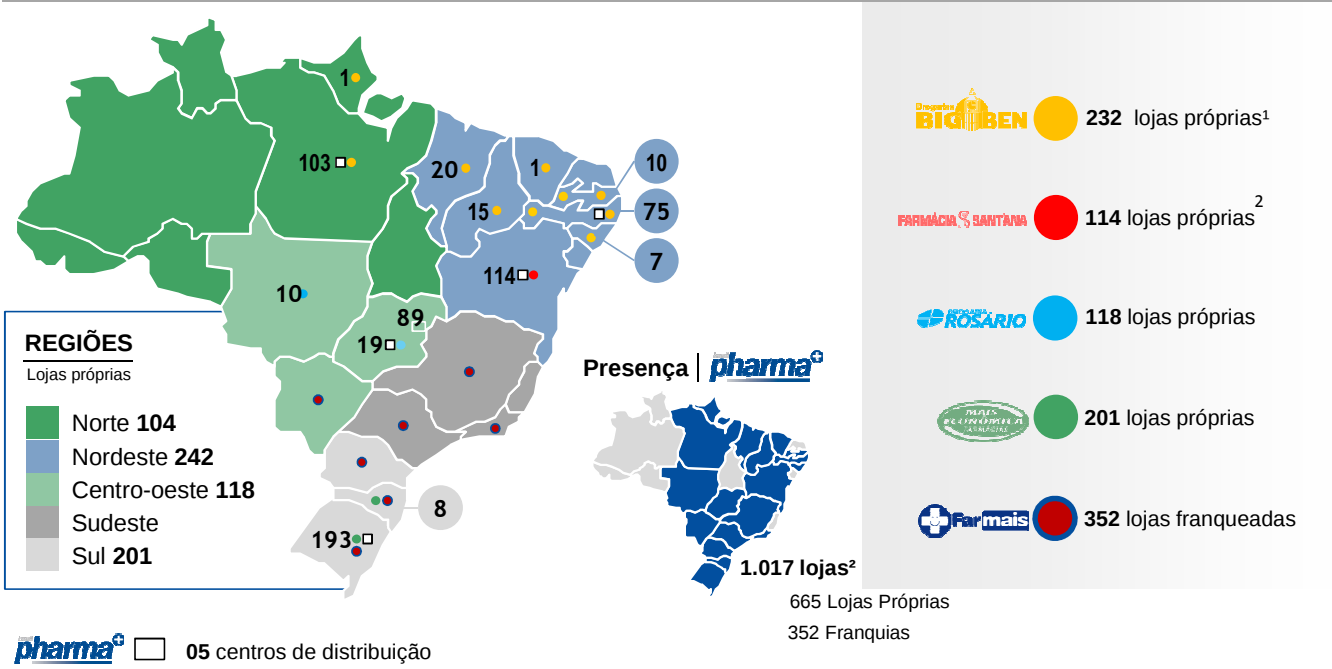
Tivemos mudanças também em nossa sede em São Paulo. A nossa ex-Diretora de Planejamento Estratégico, Sara Fantato Rezende Souza, assumiu o cargo de CFO da Brazil Pharma no lugar de Marcelo Caltaldi Doubek Lopes. O Marcelo Doubek foi muito importante para a Companhia no período de crescimento rápido e estruturação anterior ao IPO, e agora será o responsável por estruturar a nova parceria criada entre a Brazil Pharma e Cristiana Arcangeli, para o desenvolvimento de novos produtos de saúde e beleza.

No mercado, a valorização de nossas ações reflete a confiança que nossos investidores depositam em nossa companhia. Construímos uma base sólida de acionistas e já conseguimos enxergar um aumento claro na liquidez diária das ações. Ainda antes do final desse ano, teremos a queda do lote mínimo de negociação de 10.000 ações no dia 25 de dezembro de 2012. Portanto, a partir do dia 26 de dezembro, negociaremos em lotes de 100 ações e também no mercado fracionário. Por fim, agradecemos nossos clientes, nossos fornecedores, nossos talentos e nossos acionistas por todo o apoio, e reafirmamos o nosso compromisso de sermos sempre a sua primeira opção.

Comentário do Desempenho

2. NOSSA PLATAFORMA DE LOJAS PRÓPRIAS E FRANQUIAS

Operamos por uma rede de lojas próprias e franquias presente em todas as regiões do País. Em 30 de junho de 2012, nossa operação contava com 1.017 pontos de venda, sendo 665 lojas próprias e 352 franquias.



1 - Contempla 69 lojas da plataforma Guararapes
2 - Contempla 11 lojas adquiridas da Estrela Galdino em abril de 2012, adicionadas à rede de lojas da Sant'Ana. Em 30 de junho de 2012, as lojas não estavam sob nossa operação e, consequentemente, não geraram receita no 2T12.

LOJAS PRÓPRIAS:

Nossas lojas próprias operam sob cinco principais bandeiras, Big Ben, Guararapes, Drogaria Rosário Distrital, Sant'Ana e Mais Econômica. As redes preservam as características locais segundo o perfil de consumo de cada regional e, na maioria dos casos, ocupam posição de liderança nas regiões onde atuam. No fim do 2T12, somavam-se, ao todo, 104 lojas no Norte operando sob a bandeira Big Ben, 242 no Nordeste sob as bandeiras Big Ben, Guararapes e Sant'Ana, 118 no Centro-Oeste sob a bandeira Drogaria Rosário, e 201 no Sul, sob a bandeira Mais Econômica.

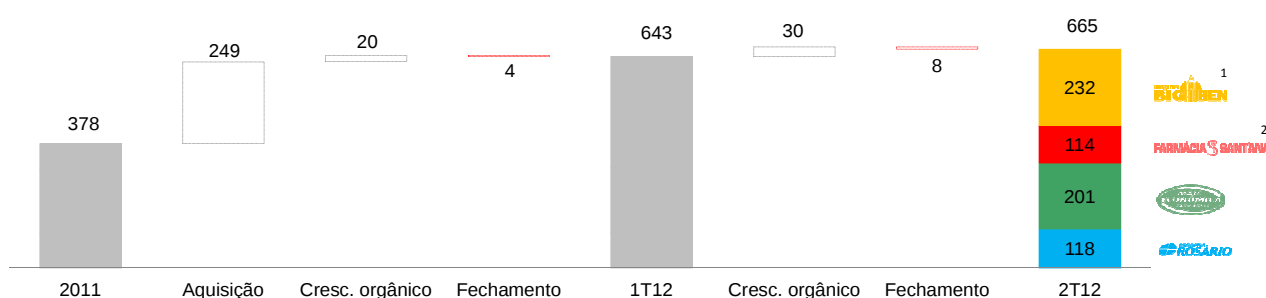
FRANQUIAS:

Nossas franquias operam exclusivamente sob a marca Farmais, estando presentes nas regiões, Sul, Sudeste e Centro-Oeste. As franquias Farmais contavam com 352 lojas no final do 2T12, concentradas, majoritariamente, na região Sudeste, sendo São Paulo o Estado mais representativo, com 201 lojas.

Comentário do Desempenho

Dando continuidade ao nosso plano de expansão, que prevê a abertura de 100 novas lojas para o ano de 2012, no 2T12 foram abertas 30 lojas próprias, totalizando 50 aberturas no 1S12. No 2T12 fechamos 8 lojas, majoritariamente devido à sobreposição de lojas pela integração das plataformas Big Ben e Guararapes.

EVOLUÇÃO DA BASE DE LOJAS PRÓPRIAS EM 2012

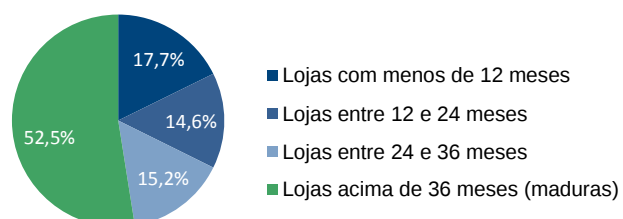


1 - Contempla 69 lojas da plataforma Guararapes

2 - Contempla 11 lojas adquiridas da Estrela Galdino em abril de 2012, adicionadas à rede de lojas da Sant'Ana. Em 30 de junho de 2012, as lojas não estavam sob nossa operação e, consequentemente, não geraram receita no 2T12.

LOJAS PRÓPRIAS POR ESTÁGIO DE MATURAÇÃO

Em função do nosso crescimento acelerado e abertura de lojas, ao final do 2T12, do total de 665 lojas próprias, 316 lojas (ou 47,5%) encontravam-se em estágio de maturação, ou seja, possuíam menos de 3 anos de operação. Estima-se que as lojas não maduras ainda não atingiram seu potencial total de faturamento e rentabilidade.



Comentário do Desempenho

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nossa receita bruta de vendas e serviços é oriunda da nossa operação de lojas próprias e royalties das nossas franquias.

As receitas por meio das operações próprias são provenientes, majoritariamente, da comercialização de medicamentos de marca, medicamentos genéricos e não medicamentos, os quais incluem, dentre outros, artigos de perfumaria, higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos (grupo também chamado de "HPC"), além da prestação de serviços tais como entregas em domicílio. As receitas de nossa rede de franquias são, majoritariamente, oriundas de royalties.

RECEITA BRUTA

A receita bruta atingiu R\$746,9 milhões no 2T12, um aumento de 172,4% ante os R\$274,1 milhões do 2T11.

No 1S12, a receita bruta foi de R\$1,2 bilhão, contra R\$447,4 milhões no 1S11, um crescimento de 178,4%.

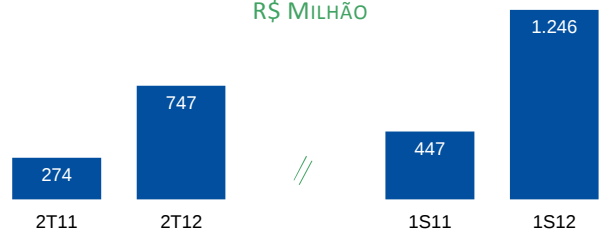
O crescimento do faturamento ante o mesmo período do ano anterior foi explicado pelas seguintes razões:

- i) **Crescimento por aquisições.** Adquirimos as plataformas Sant'Ana e Big Ben, em fevereiro e março de 2012, respectivamente, que adicionou 249 lojas à nossa base.
- ii) **Crescimento orgânico.** Nossa base de lojas próprias aumentou em 100¹ lojas na comparação entre os trimestres (assumindo base de lojas proforma), passando de 565 lojas no 2T11 para 665 lojas 2T12.

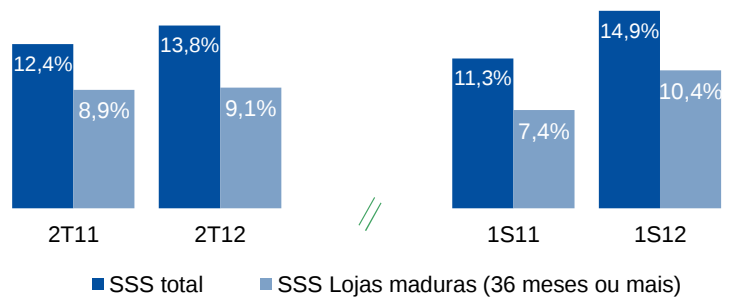
- iii) **Crescimento das vendas nas mesmas lojas (*same-store sales* - SSS).** No 2T12, o SSS total foi de 13,8%, sendo 9,1% para as lojas maduras.

Nosso SSS reflete, principalmente, o aumento do fluxo de clientes em nossas lojas, o aumento anual de preços e a maturação de nossas lojas próprias, parcela de crescimento já contratada para os próximos anos, dado que ainda possuímos 47,5% de nosso portfólio ainda em maturação.

RECEITA BRUTA R\$ MILHÃO



SSS LOJAS MADURAS E SSS TOTAL

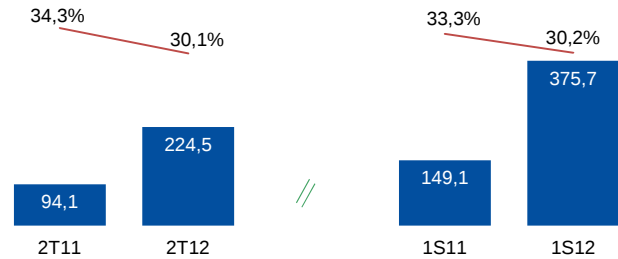


1 - Das 100 lojas, 11 são da Estrela Galdino, portanto não contribuíram para o faturamento do período.

Comentário do Desempenho

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA (% DA RECEITA BRUTA)

Nosso lucro bruto totalizou R\$224,5 milhões no 2T12, com margem bruta (sobre faturamento bruto) de 30,1%. Em comparação com o 2T11, o lucro bruto apresentou crescimento de 138,5% sobre os R\$94,1 milhões auferidos, porém redução de 4,2 pontos percentuais em relação à margem bruta de 34,3% do período.



O aumento do lucro bruto reflete o incremento da receita bruta do trimestre de 172,4%, impulsionado pelo crescimento por aquisições, crescimento orgânico e aumento das vendas nas mesmas lojas. Já a margem bruta sofreu redução, principalmente:

- (i) **Aquisição das redes Sant'Ana e Big Ben.** As plataformas adquiridas em 2012 contribuíram para a redução da margem bruta do período devido, dentro outros fatores, à diferença no mix de vendas.
- (ii) **Menor efeito pré-alta no 2T12 em relação ao 2T11.** O segundo trimestre do ano é quase sempre um trimestre com elevação da margem bruta, dado que, todos os anos, o Governo aprova no final de março o reajuste dos preços dos medicamentos, que é imediatamente repassado ao varejo. Como resultado, a margem tende a ser maior para os produtos estocados, adquiridos antes do repasse. Em 2012, como já antecipado pelo mercado, o efeito do reajuste ("pré-alta") foi menor: 2,8% ante 4,7% em 2011.
- (iii) **Operação sem CD na Bahia.** Com o incêndio ocorrido no Centro de Distribuição da Sant'Ana, em dezembro de 2011, desde o início de 2012 a plataforma está operando, majoritariamente, via distribuidores, o que impossibilita negociações e condições de compras junto aos fabricantes, afetando negativamente a margem bruta da plataforma. Um novo CD da Sant'Ana deverá começar a operar ao longo do 4º trimestre de 2012.
- (iv) **Renegociação com Fornecedores.** Com a reorganização de nossa plataforma de compras, que está em processo de centralização e deverá abranger a totalidade das nossas plataformas, iniciamos uma nova rodada de negociação com nossos fornecedores, o que acabou por reduzir a verba da indústria no 2T12.

No 1S12, o lucro bruto foi de R\$375,7 milhões com margem de 30,2% ante R\$149,1 milhões no 1S11, com margem bruta de 33,3%.

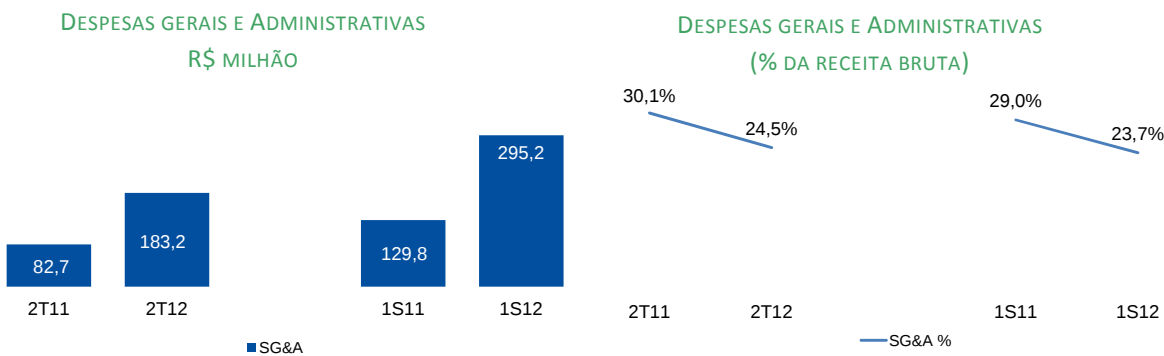
Comentário do Desempenho

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

Nossa linha de despesa contempla as despesas com vendas, despesas gerais e administrativas e outras receitas/ despesas operacionais.

Nossas despesas totais foram de R\$183,2 milhões contra R\$82,7 milhões no 2T11, apresentando, entretanto, maior diluição da receita bruta, que passou de 30,1% no 2T11 para 24,5% no 2T12.

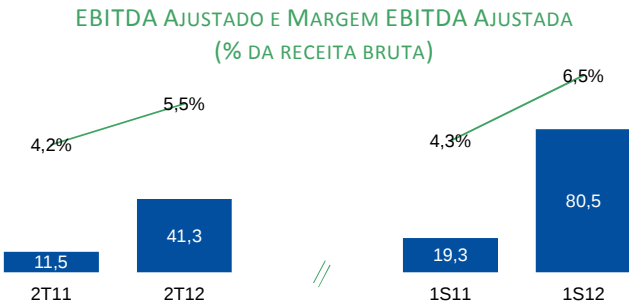
No 1S12, as despesas totalizaram R\$295,2 milhões (23,7% da receita bruta), ante R\$129,8 milhões no 1S11 (29,0% da receita bruta).



EBITDA E MARGEM EBITDA (% DA RECEITA BRUTA)

Nosso Ebitda totalizou R\$41,3 milhões no 2T12, um aumento de 259,7% em relação ao Ebitda R\$11,5 milhões do 2T11. A margem Ebitda do trimestre foi de 5,5%, contra 4,2% no 2T11.

O crescimento do Ebitda esteve relacionado ao aumento da receita bruta de 172,4% no período;



No 1S12, o Ebitda totalizou R\$80,5 milhões (margem Ebitda de 6,5%), contra R\$19,3 milhões (margem Ebitda de 4,3%) do 1S11.

Reconciliação do EBITDA	2T11	2T12	1S11	1S12
Lucro líquido	1.043	13.683	(648)	7.637
(-) Imposto de renda e contribuição social	(3.665)	5.888	(6.517)	(10.384)
(-) Resultado financeiro	(1.828)	(20.249)	(3.961)	(33.136)
(-) Resultado de equivalência patrimonial	-	(973)	-	(973)
(-) Depreciação e amortização	(4.943)	(12.268)	(9.437)	(28.360)
EBITDA	11.479	41.285	19.267	80.490
Margem EBITDA (%)	4,2%	5,5%	4,3%	6,5%

Nota: As margens são calculadas em relação à receita bruta.

Comentário do Desempenho

DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Nossas despesas de depreciação e amortização totalizaram R\$12,3 milhões, sendo compostas por R\$4,2 milhões em amortização de ativos intangíveis (pontos comerciais) e R\$7,8 milhões com depreciação e amortização recorrente dos demais ativos e intangíveis. No 2T11, tais despesas somaram R\$4,9 milhões.

No 1S12, o total de depreciação e amortização foi de R\$28,4 milhões, dos quais R\$6,2 milhões relacionados à amortização de marcas; R\$9,4 milhões referentes à amortização de pontos, e R\$13,5 milhões relacionados à depreciação corrente.

Estamos realizando estudos de mercado suportados por pesquisas e análises detalhadas para avaliar o valor das nossas marcas perante nossos consumidores, fornecedores e demais envolvidos. Resultados preliminares indicam que nossas marcas são forte regionalmente e, portanto, deixamos de contabilizar a amortização de marcas por acreditar que estas não perdem valor ao longo do tempo.

RESULTADO FINANCEIRO

No 2T12, o resultado financeiro foi negativo em R\$20,2 milhões, decorrente de receitas financeiras de R\$11,2 milhões somados às despesas financeiras de R\$31,5 milhões. No 2T11, o resultado financeiro foi negativo em R\$1,8 milhão.

O resultado financeiro do 1S12 foi negativo em R\$33,1 milhões, contra R\$4,0 milhões negativos em 1S11.

O resultado negativo do trimestre foi associado (i) ao crescimento de despesas financeiras devido ao endividamento da Companhia com as aquisições das redes Sant'Ana e Big Ben e (ii) ao alto custo da dívida da Big Ben, que é superior ao nosso - no trimestre, R\$30 milhões desta dívida foram liquidados.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA (% DA RECEITA BRUTA)

O lucro líquido R\$13,7 milhões no 2T12, representando uma margem líquida de 1,8%. No 2T11, o lucro líquido foi de R\$1,0 milhão, com margem líquida de 0,4%.

DIVIDENDOS

Em 30 de abril de 2012, nosso conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos no valor de R\$1,3 milhão, equivalente a R\$0,007 por ação¹ relativos ao exercício social de 2011. O montante foi pago aos acionistas no dia 29 de junho/12 e representa uma proporção de distribuição em relação ao lucro líquido contábil do ano ("dividend payout") de 25%, conforme previsto em nosso Estatuto Social.

1-Em 30 de abril nosso capital social era distribuído em 185 milhões de ações ordinárias.

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA E BALANÇO PATRIMONIAL

FLUXO DE CAIXA

O quadro abaixo resume nosso fluxo de caixa para os períodos comparados.

Geração de caixa operacional	2T11	2T12	1S11	1S12
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	4.708	7.795	5.869	18.021
(+) Depreciação e amortização	4.943	12.268	9.437	28.360
(+) Outros	(3.998)	12.896	878	26.038
Geração de caixa operacional	5.653	32.958	16.184	72.418
(+) Variação do capital de giro	(40.434)	(93.559)	(58.357)	(151.092)
(+) Variação de outros ativos e passivos não circulantes	(87.921)	(41.622)	(102.064)	(55.540)
Consumo de caixa operacional	(128.355)	(135.181)	(160.421)	(206.632)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(122.702)	(102.223)	(144.237)	(134.214)
(-) Investimentos em operação	(5.433)	(28.176)	(21.283)	(47.723)
(-) Aquisições	(13.241)	(41.566)	(70.061)	(327.898)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades investimento	(18.674)	(69.741)	(91.344)	(375.620)
(+/-) Empréstimos e financiamentos	(36.649)	62.480	(56.692)	258.755
(+) Aumento de capital	491.897	397.851	729.767	398.792
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades financiamento	455.248	460.331	673.075	657.547
Variação em caixa e equivalentes de caixa	313.872	288.366	437.494	147.712
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial	142.382	122.901	18.760	263.555
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final	456.254	411.267	456.254	411.267

No 2T12 consumimos um montante líquido de R\$102,2 milhões em nossas atividades operacionais. Destaques para a geração de caixa operacional de R\$33,0 milhões e investimentos em capital de giro que totalizaram R\$93,6 milhões no período. Ainda, excluindo-se as aquisições investimos R\$28,2 milhões na expansão, reformas de lojas, construção de CDs e melhorias na nossa estrutura ao longo do 2T12. Nossa principal fonte de financiamento no período foi a oferta de ações concluída em 21 de junho de 2012.

POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

Encerramos o 2T12 com uma dívida total de R\$763,0 milhões (excluindo o valor de R\$150,0 milhões referente à futura emissão de ações para incorporação da Sant'Ana) e uma posição de caixa de R\$480,9 milhões (incluindo R\$69,8 milhões referentes ao lote suplementar de ações exercido em julho de 2012), de forma a registrarmos dívida líquida de R\$282,2 milhões. No 2T12, a parcela em contas a pagar por aquisição de investimento, ou seja, a parcela da dívida associada à nossas aquisições (excluindo o valor de R\$150,0 milhões referente à futura emissão de ações para incorporação da Sant'Ana) era de R\$348,2 milhões (ou 45,6% da dívida total).

No 2T12 melhoramos nosso perfil da dívida no trimestre com (i) a emissão de R\$250 milhões em debentures¹, concluída em abril de 2012, composta por duas séries de R\$100 milhões e R\$150 milhões (remuneração de CDI + 1,705% a.a, com vencimento em 2016 e CDI + 1,775% a.a, com vencimento em 2017, respectivamente); (ii) a liquidação antecipada de R\$30 milhões em dívida da Big Ben, cujo custo era bastante superior ao custo médio da nossa dívida e (iii) o fortalecimento de nossa posição de caixa com a oferta de ações concluída em 21 de junho de 2012, que levantou R\$476,2 milhões (incluindo R\$69,8 milhões referentes ao lote suplementar de ações exercido em julho de 2012) em caixa junto a novos e já existentes acionistas.

1- A Companhia contratou a Moody's para elaborar o relatório de classificação de risco para a Emissão. A Moody's atribuiu a classificação de risco (rating) "Aa3.br" (escala nacional) e "Ba2" (escala global).

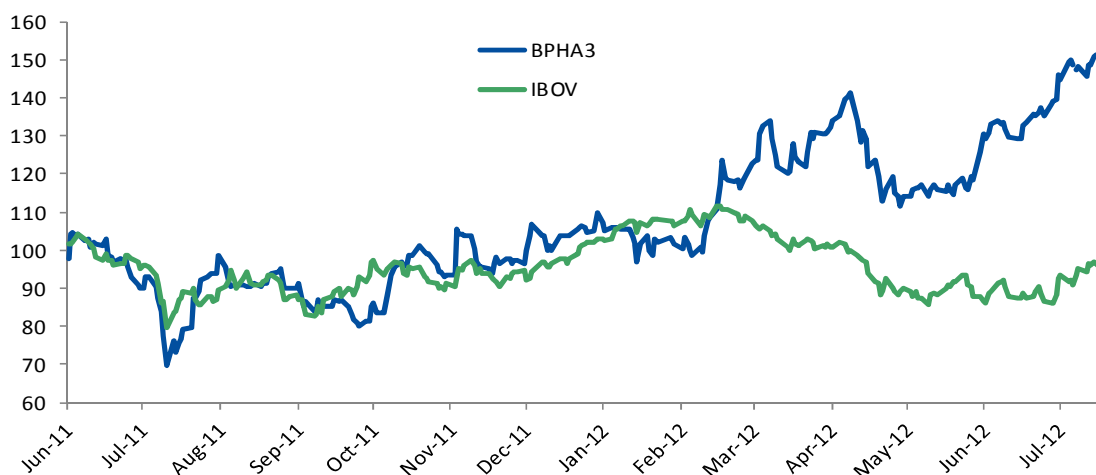
Comentário do Desempenho

4. MERCADO DE CAPITAIS

No dia 21 de junho de 2012, finalizamos nossa 2ª oferta pública de ações com a distribuição de 59,8 milhões de ações, das quais 7,8 milhões em lote suplementar (green shoe), precificadas a R\$9,25 por ação. A oferta base consistiu na distribuição primária de 45,0 milhões de ações e secundária de 7,0 milhões de ações. Captamos, somado ao lote suplementar, um total de R\$ 476,2 milhões de recursos líquidos que serão utilizados na estruturação da Companhia para ganharmos a robustez necessária para sustentar nosso crescimento nos próximos anos. No final do 2º trimestre, a Brazil Pharma possuía 238,0 milhões de ações em circulação e um “Market Cap” de R\$ 2.953,3 milhões, considerando o valor por ação de R\$ 12,41 do dia 14 de agosto de 2012.

Considerando esse mesmo valor por ação, registramos uma variação acumulada no ano de 46,0%, superando o IBOVESPA em 43,7 pontos percentuais. Esse desempenho mostra claramente o caráter defensivo do varejo farmacêutico e a confiança que nossos investidores têm depositado na Companhia. Para os investidores que ingressaram na Oferta Pública Inicial (IPO) da Brazil Pharma em junho de 2011, a valorização acumulada no período foi de 51,3%. Nos meses subsequentes à oferta, registramos um volume médio diário de negociação de R\$ 6,0 milhões, muito acima do volume médio do ano de R\$ 3,1 milhões.

Nossas ações negociam em lote mínimo de 10.000 ações, uma restrição que tem validade até o dia 25 de dezembro de 2012. Ou seja, a partir do dia 26 de dezembro, começamos a negociar lotes mínimos de 100 ações e também no mercado fracionário de ações.



Fonte: Bloomberg, em 14 de agosto de 2012

5. BRAZIL PHARMA – DESEMPENHO OPERACIONAL

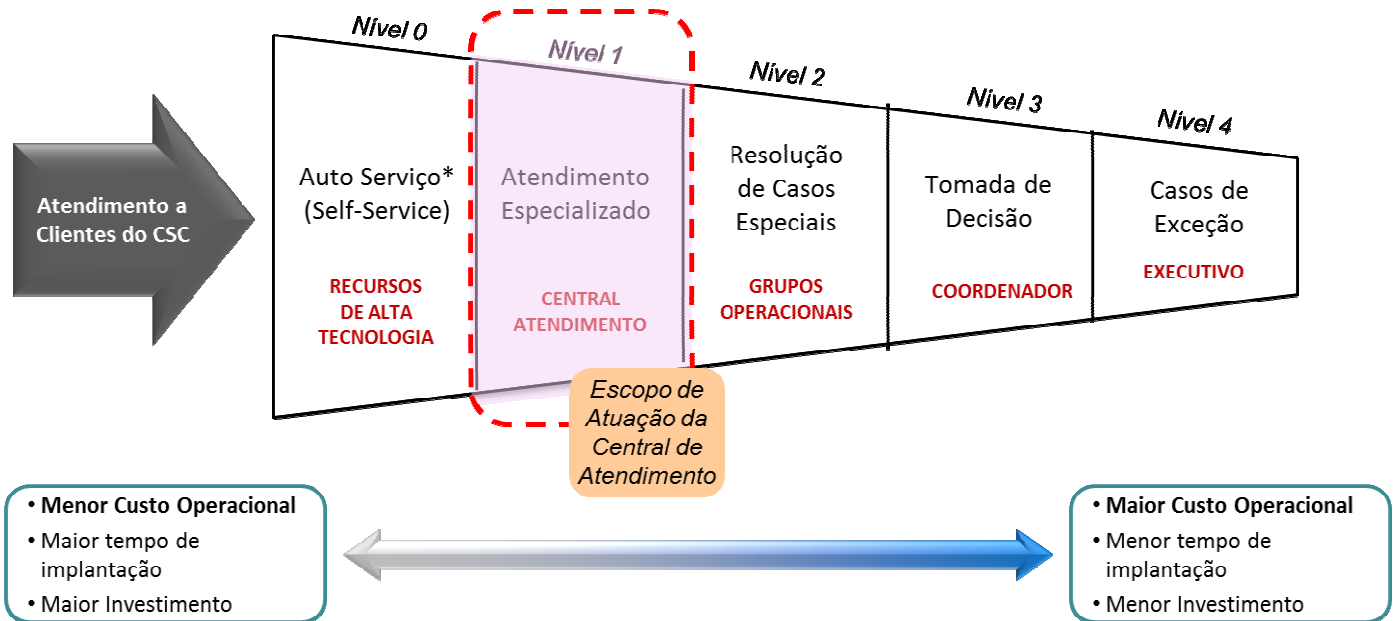
INTEGRAÇÃO

CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS (CSC)

Nosso CSC continua trabalhando na centralização das atividades de back office das plataformas. Ao final do 2T12, tínhamos no CSC 193 colaboradores já ligados à rotina de atividades das operações do Centro-Oeste, do corporativo e da Farmais. Estamos agora no meio do processo de transição da plataforma da Bahia, a rede Sant’Ana, da centralização do processo de compras de materiais indiretos, do processo de gestão de aluguéis e relação com sindicatos. Nos próximos trimestres, seguiremos com a integração da plataforma do Sul, rede Mais Econômica, e do Norte, rede Big Ben, juntamente com a rede Guararapes nos próximos trimestres. Seguimos assim dentro do cronograma inicial e já observamos no 2º trimestre os primeiros sinais de melhorias operacionais de nossa estrutura administrativa, representados pela redução gradual de nossas despesas gerais e administrativas.

Em nossas Centrais de Atendimento, já superamos nossa meta estipulada no 1T12: No mínimo 40% dos chamados abertos deveriam ser resolvidos no nível 1 de atendimento, minimizando os custos envolvidos. No fechamento do mês de junho, tivemos 40,4% dos chamados resolvidos no nível 1 e já vemos números bem maiores nas semanas subsequentes.

Comentário do Desempenho



Para garantir agilidade e qualidade nos processos regionais mais próximos das lojas e plataformas, temos ativos hoje 5 PAS (Postos Avançados de Serviço) em Canoas, Brasília, Goiânia, Cuiabá e SP.

INTEGRAÇÃO BIG BEN & GUARARAPES

No mês de junho, concluímos a integração da rede Guararapes pela rede Big Ben e as duas plataformas já funcionam como uma única. Integramos basicamente todos os sistemas de lojas, centros de distribuição e back office. A gestão de compras das duas plataformas também foi unificada. Esse movimento, além de nos permitir uma pequena redução de estrutura, facilitará o processo de centralização das atividades de back office no momento de transição para o CSC que deverá ocorrer no início de 2013.

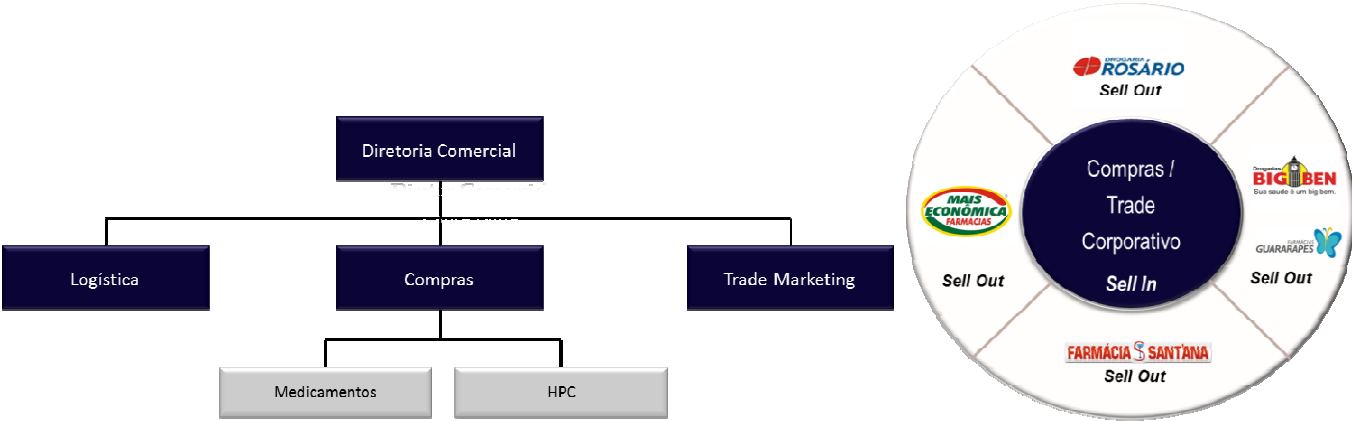
Durante o 2T12, trocamos a bandeira de 6 lojas Guararapes para lojas Big Ben e, até o final de 2012, serão convertidas aproximadamente [40] lojas. Trocando conhecimentos, otimizando o mix de vendas e o padrão das lojas (layout e força de vendas), já vemos uma importante reação nas vendas das lojas Guararapes.

INTEGRAÇÃO COMERCIAL: "PARCERIAS DURADOURAS E NOVA ESTRUTURA"

No início do ano, formamos na Brazil Pharma uma área comercial com grande experiência de relacionamento com a indústria e no mercado que atuamos. Com ela, demos continuidade nesse 2º trimestre ao processo de integração da área comercial buscando, não somente melhores condições nas compras, mas principalmente uma maior proximidade a todos os nossos fornecedores no desenvolvimento de parcerias de longo prazo.

Para melhor conduzir esse processo de integração, dividimos a Diretoria Comercial em 3 grandes áreas: Compras, Logística e Trade Marketing. Unificaremos todas as áreas comerciais das plataformas, antes regionais, em São Paulo para centralizarmos os pedidos, negociações e atendimento a fornecedores. Mas manteremos representantes locais em cada uma das plataformas para garantir a execução das campanhas, do trade marketing, visita das lojas e geração de demandas locais. Ao final de junho, as compras para a plataforma do Centro-Oeste já estavam sendo feitas de São Paulo.

Comentário do Desempenho



No dia 1 de agosto, realizamos o 3º Encontro da Brazil Pharma com a Indústria Farmacêutica. O evento contou com a participação de aproximadamente 350 pessoas, mostrando acima de tudo que o interesse na manutenção de nossas parcerias no longo prazo é mútuo. Aproveitamos também para apresentar a experiente e conhecida equipe comercial que fará parte da nova estrutura de compras e mostrar a todos como será o funcionamento da área nos próximos

Comentário do Desempenho

6. AUDITORES INDEPENDENTES

Os trabalhos de revisão das informações trimestrais da Brazil Pharma relativos ao período findo em 30 de junho de 2012 foram realizados pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. A política da Companhia para contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visa assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

7. CONTATO RELAÇÕES COM INVESTIDORES - RI

Acionistas, analistas, e o mercado em geral têm a sua disposição informações atualizadas sobre a Companhia disponíveis no website de RI, www.brph.com.br, e nas páginas da CVM, www.cvm.gov.br, e BM&FBOVESPA, www.bmfbovespa.com.br. Para mais informações, o contato direto com o departamento de RI:

Renato Lobo

Diretor de RI

Otávio Lyra

Gerente de RI

Marina Sousa

Coordenadora de RI

Telefone: +55 (11) 2117- 5212

E-mail: ri@brph.com.br

Comentário do Desempenho

NOTA IMPORTANTE

Este documento pode conter projeções e estimativas futuras relacionadas à Companhia e suas controladas que refletem as visões atuais e/ou expectativas da Companhia e de sua administração com respeito à sua performance, seus negócios e eventos futuros. Estas projeções e estimativas estão sujeitas a riscos e incertezas relacionados a fatores que não podem ser controlados ou precisamente estimados pela Companhia, tais como condições de mercado, ambiente competitivo, flutuações de moeda e da inflação, mudanças em órgãos reguladores e governamentais e outros fatores relacionados às operações da Companhia, sendo que os resultados futuros da Companhia poderão diferir materialmente daqueles projetados.

Os leitores são advertidos a não tomarem decisões exclusivamente com base nestas projeções e estimativas. As projeções e estimativas não representam e não devem ser interpretadas como garantia de desempenho futuro. A Companhia não se obriga a publicar qualquer revisão ou atualizar essas projeções e estimativas frente a eventos ou circunstâncias que venham a ocorrer após a data deste documento.

Este documento contém informações operacionais e outras informações proforma gerenciais internas da Companhia, bem como outros dados não financeiros não derivadas diretamente das informações contábeis intermediárias e das demonstrações financeiras, as quais não foram objeto de revisão especial/auditoria pelos auditores independentes da Companhia e podem envolver premissas e estimativas adotadas pela administração. Tais informações não devem ser consideradas de forma isolada como suficientes para qualquer decisão de investimento e devendo ser lidas em conjunto com as informações financeiras da Companhia objeto de revisão ou auditoria arquivadas junto à CVM.

A Companhia e suas controladas, bem como seus conselheiros, diretores, agentes, funcionários, consultores ou representantes, não se responsabilizam por quaisquer perdas ou prejuízos decorrentes da informação apresentada ou contida neste documento, ou por qualquer dano dela resultante, correspondente ou específico. Os dados incluídos neste documento foram obtidos por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais, sendo que a Companhia não verificou a precisão destes dados com as respectivas fontes.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Brazil Pharma S.A. (a seguir designada como “Controladora”, “Brazil Pharma”, ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1629 - 7º andar, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código BPHA3.

A Companhia tem como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, cosméticos, dermocosméticos, produtos de higiene pessoal e de beleza.

Nossas operações em 30 de junho de 2012 estão divididas em operações próprias e rede de franquias totalizando 1.006 lojas nas cinco regiões de atuação:

- (i) Operações próprias: 118 sob a bandeira Drogaria Rosário Distrital (Centro-Oeste), 69 lojas sob a bandeira Farmácias Guararapes (Nordeste), 201 lojas sob a bandeira Mais Econômica (Sul), 163 lojas sob bandeira Big Benn (Norte) e 103 lojas sob bandeira Sant’ana (Nordeste).
- (ii) Rede de franquias: operam exclusivamente sob a marca Farmais com 352 lojas, majoritariamente concentrada na região Sudeste, sendo São Paulo o estado mais representativo com 201 lojas.

Eventos societários no exercício de 2011:

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 31 de março de 2011, foi aprovada a incorporação pela controlada Drogaria Mais Econômica S.A. (“Mais Econômica”) de sua controladora BRPG Beta Administração e Participação S.A. (“BRPG Beta”), a qual, na mesma data, havia subscrito 9.112 ações da Mais Econômica.

O laudo de avaliação do acervo líquido da incorporada BRPG Beta, para a data-base 31 de março de 2011, estava assim apresentado:

Ágio pago na aquisição	172.032
Provisão para ajuste ao valor do benefício fiscal	(113.541)
Benefício fiscal	58.491
Contas a pagar por aquisição de investimento	(100.000)
Acervo líquido incorporado	(41.509)

O crédito fiscal de R\$58.491, contido no acervo líquido assumido pela Mais Econômica na incorporação, foi contabilizado em contrapartida da reserva especial de ágio no patrimônio líquido da incorporadora, conforme previsto no ICPC 09. A dívida de R\$100.000 da aquisição foi contabilizada reduzindo o capital social, com isso, a participação adquirida foi reduzida para 42,36%. Ainda, em 31 de março de 2011, a Brazil Pharma adquiriu 17,64% de participação na Mais Econômica por R\$50.000 passando, dessa forma, a ter uma participação de 60%.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Em 14 de abril de 2011, a Companhia exerceu a opção de compra de ações da Drogaria Rosário S.A. e aumentou a participação no capital social de 43,66% para 49,99%. O preço pago pelas ações objeto do exercício da opção de compra foi de R\$19.800.

Em 14 de abril de 2011, a Companhia exerceu a opção de compra de ações da Centro-Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda. e aumentou sua participação no capital social de 43,66% para 49,99%. O preço pago pelas ações objeto do exercício da opção de compra foi de R\$2.200.

Também em 14 de abril de 2011, a Companhia e os sócios fundadores da Drogaria Rosário S.A. ("Drogaria Rosário") celebraram aditamento ao Acordo de Acionistas da Drogaria Rosário, pelo qual foi exercida a opção de permuta da totalidade das ações dos sócios fundadores, representativas de 50,01% do capital social da Drogaria Rosário, por ações de emissão da Companhia. A referida opção de permuta foi exercida em uma única vez, após a aprovação do preço da oferta pública inicial de ações de emissão da Companhia pelo seu Conselho de Administração, conforme apurado no procedimento de coleta de intenções de investimento, ou *Bookbuilding*. Nesses termos, como foi concluído o procedimento de *Bookbuilding*, em 22 de junho de 2011 foi efetivada a permuta de 100% das ações dos sócios fundadores na Drogaria Rosário por ações de emissão da Companhia.

Em 16 de abril de 2011, a Companhia celebrou com a sócia fundadora da Drogaria Guararapes Brasil S.A. ("Drogaria Guararapes"), Instrumento Particular de Contrato de Outorga de Compra de Ações e Outras Avenças, no qual a sócia fundadora outorgou à Companhia opção de compra de 100% de suas ações, tendo a Companhia exercido referida opção. A referida opção de compra foi exercida em uma única vez, após a aprovação do preço da oferta pública inicial de ações de emissão da Companhia pelo seu Conselho de Administração, conforme apurado no procedimento de coleta de intenções de investimento, ou *Bookbuilding*. Nesses termos, as ações foram emitidas e entregues na data de conclusão do procedimento de *Bookbuilding*, realizado em 22 de junho de 2011, contra a imediata e completa transferência de 100% das ações da sócia-fundadora da Drogaria Guararapes à Companhia.

Em 20 de abril de 2011, a Companhia celebrou com o sócio fundador da Drogaria Mais Econômica S.A. ("Mais Econômica"), Instrumento Particular de Contrato de Exercício de Opção de Venda de Ações e Outras Avenças, ou Contrato de Exercício de Opção, que previa a opção de compra de 100% das ações do sócio fundador da Mais Econômica. A opção foi efetivada em 22 de junho de 2011, após a aprovação do preço da oferta pública inicial de ações da Companhia pelo seu Conselho de Administração, conforme apurado no procedimento de *Bookbuilding*. Nestes termos, as ações da Companhia foram emitidas e entregues ao sócio fundador da Mais Econômica na data de conclusão do procedimento de *Bookbuilding*, contra a imediata e completa transferência de 100% das ações de emissão da Mais Econômica, detidas pelo respectivo sócio fundador, à Companhia.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

Em 25 de abril de 2011, a Companhia celebrou aditamento ao Acordo de Sócios da Centro-Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda. ("Centro-Oeste Farma"), pelo qual os sócios fundadores exerceram opção de permuta de quotas representativas do capital social da Centro-Oeste Farma por ações de emissão da Companhia. O objeto da opção de permuta e as suas condições de eficácia e formalização são as mesmas da opção de permuta da Drogaria Rosário S.A. acima descrita.

Em 29 de abril de 2011, foi celebrado o protocolo de Incorporação e Instrumento de Justificação entre a Drogaria Guararapes Brasil S.A. ("Guararapes Brasil") e Coutinho e Pimentel Comércio de Medicamentos Ltda., Farmácia Guararapes Ltda., Farmácia Farmação Ltda. e Meridional Medicamentos Ltda., ou ("Incorporadas"), pelo qual a Guararapes Brasil, titular de 100% das quotas representativas da totalidade do capital social de cada uma das Incorporadas, ajustou os termos da incorporação das Incorporadas, com a consequente extinção destas, de modo a simplificar a estrutura societária e facilitar a gestão dos negócios da Guararapes Brasil por seus acionistas. Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2011, foram aprovadas as incorporações das Incorporadas pela Guararapes Brasil, nos termos do protocolo e dos laudos de avaliação do acervo líquido das Incorporadas, com base nos balanços levantados em 31 de março de 2011, a seguir resumidos:

	Coutinho e Pimentel	Farmácia Guararapes	Farmação	Meridional
Ativo:				
Circulante	7.898	4.308	3.951	2.487
Não circulante	3.623	638	600	1.604
	<u>11.521</u>	<u>4.946</u>	<u>4.551</u>	<u>4.091</u>
Passivo:				
Circulante	(7.838)	(6.286)	(4.889)	(4.870)
Não circulante	(47)	-	(63)	(85)
Acervo líquido incorporado	<u>3.636</u>	<u>(1.340)</u>	<u>(401)</u>	<u>(864)</u>

Em 29 de abril de 2011 foi celebrado o protocolo de Incorporação e Instrumento de Justificação entre a Drogaria Rosário S.A. ("Rosário"), a Drogaria Nova Distrital Ltda., Drogaria Distrital Lago Ltda. e Farmaclin Drogaria e Perfumaria Ltda., ou ("Incorporadas"), pelo qual a Rosário, titular de 100% das quotas representativas da totalidade do capital social de cada uma das Incorporadas, ajustou os termos e condições da incorporação das Incorporadas, com a consequente extinção destas, de modo a simplificar a estrutura societária e facilitar a gestão dos negócios da Rosário por seus acionistas. Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2011, foram aprovadas as incorporações das Incorporadas pela Rosário, nos termos do protocolo e dos laudos de avaliação do acervo líquido das incorporadas, com base nos balanços levantados em 31 de março de 2011, a seguir resumidos:

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

	Nova Distrital	Distrital Lago	Farmaclin
Ativo:			
Circulante	18.387	1.856	34.403
Não circulante	3.062	535	9.624
	21.449	2.391	44.027
Passivo:			
Circulante	(16.374)	(3.493)	(42.143)
Não circulante	(299)	(70)	(44)
Acervo líquido incorporado	4.776	(1.172)	1.840

Em 15 de maio de 2011 foi celebrado o protocolo de Incorporação e Instrumento de Justificação entre a Drogaria Guararapes Brasil S.A. ("Guararapes Brasil") e a BRPG Alpha Administração e Participações S.A. ("BRPG Alpha"), pelo qual decidiu-se pela incorporação da BRPG Alpha pela Guararapes Brasil, com a consequente extinção da BRPG Alpha, o que teve por objetivo simplificar a estrutura societária e facilitar a gestão dos negócios da Guararapes Brasil, possibilitando minimizar os custos administrativos. Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 15 de maio de 2011, foi aprovada a incorporação da BRPG Alpha, nos termos do protocolo e do laudo de avaliação do seu acervo patrimonial. A incorporação não acarretou em aumento do capital social da Guararapes Brasil, sendo o montante do acervo líquido incorporado destinado à reserva de capital no patrimônio líquido da Guararapes Brasil, com base no balanço levantado em 30 de abril de 2011, a seguir resumido:

Ágio pago na aquisição	24.355
Provisão para ajuste ao valor do benefício fiscal	(16.074)
Benefício fiscal	8.281
Acervo líquido incorporado	8.281

O acervo líquido assumido pela Guararapes Brasil na incorporação foi contabilizado em contrapartida de reserva especial de ágio no patrimônio líquido conforme previsto no ICPC 09.

Em 15 de maio de 2011 foi celebrado o protocolo de Incorporação e Instrumento de Justificação entre a Drogaria Rosário S.A. ("Rosário") e a Drogaria Dona Terezinha S.A. ("Dona Terezinha"), esta última titular de 49,99% das ações ordinárias da Rosário. A incorporação da Dona Terezinha pela Rosário, com a consequência extinção da Dona Terezinha, teve por objetivo simplificar a estrutura societária e facilitar a gestão dos negócios da Rosário, possibilitando minimizar os custos administrativos. Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 15 de maio de 2011, foi aprovada a incorporação da Dona Terezinha, nos termos do protocolo e do laudo de avaliação do seu acervo patrimonial. A incorporação não acarretou em aumento do capital social da Rosário, sendo o montante do acervo líquido incorporado destinado à reserva de capital no patrimônio líquido da Rosário, com base no balanço levantado em 30 de abril de 2011, a seguir resumido:

Notas Explicativas**Brazil Pharma S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

Ágio pago na aquisição	53.402
Ágio sem fundamentação econômica	(11.269)
Provisão para ajuste ao valor do benefício fiscal	(27.808)
Benefício fiscal	14.325
Acervo líquido incorporado	14.325

O acervo líquido assumido pela Rosário na incorporação foi contabilizado em contrapartida de reserva especial de ágio no patrimônio líquido conforme previsto no ICPC 09.

Em outubro de 2010 foi criada a empresa MWMSPE Empreendimentos e Participações S.A.; veículo utilizado para a aquisição de participação na Rede Nordeste de Farmácias S.A.

Em 30 de novembro de 2011 foi celebrado o protocolo de Incorporação e Instrumento de Justificação entre a Rede Nordeste de Farmácias S.A. ("RNF") e a MWMSPE Empreendimentos e Participações S.A. ("MWM"), esta última titular de 11,88 % das ações ordinárias da RNF. A incorporação da MWM pela RNF, com a consequência extinção da MWM, teve por objetivo o aproveitamento do benefício fiscal gerado na operação. Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 30 de novembro de 2011, foi aprovada a incorporação da MWM, nos termos do protocolo e do laudo de avaliação do seu acervo patrimonial. A incorporação não acarretou em aumento do capital social da RNF, sendo o montante do acervo líquido incorporado destinado à reserva de capital no patrimônio líquido da RNF, com base no balanço levantado em 30 de novembro de 2011, a seguir resumido:

Ágio pago na aquisição	11.972
Provisão para ajuste ao valor do benefício fiscal	(7.901)
Benefício fiscal	4.071
Acervo líquido incorporado	4.071

Eventos societários no exercício de 2012:

Em 2 de fevereiro de 2012, a Brazil Pharma, por meio de sua controlada Drogaria Guararapes Brasil S.A., a Distribuidora Big Benn Ltda., bem como seus respectivos sócios celebraram acordo de investimento que prevê a aquisição da totalidade das ações da Big Benn pela Guararapes, formalizando, dessa forma, a transação prevista no Memorando de Entendimentos (MoU) celebrado entre as partes em 3 de novembro de 2011. O valor da aquisição foi de R\$464.023, sendo que, R\$178.600 em ações de emissão da Brazil Pharma, R\$111.288 em dinheiro à vista e R\$174.135 em três parcelas anuais contados a partir do fechamento da operação. Os termos, datas e condições detalhadas relativos à incorporação de ações serão oportunamente divulgados ao mercado nos termos da legislação e regulação vigentes.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Em 8 de fevereiro de 2012, a Brazil Pharma aprovou a realização da primeira emissão, em até duas séries, de até vinte e cinco mil debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor nominal unitário de R\$ 10 (dez mil reais) na data de emissão, prevista para 2 de abril de 2012, perfazendo o valor total de até R\$250.000. As debêntures foram objeto de distribuição pública, com esforços restritos de colocação, sob regime misto de garantia firme e melhores esforços de colocação. O prazo de vencimento das debêntures da primeira série será de quatro anos contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 2 de abril de 2016. O prazo de vencimento das debêntures de segunda série será de cinco anos contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 2 de abril de 2017. A Companhia contratou a Moody's para elaborar o relatório de classificação de risco para a emissão. A Moody's atribuiu a classificação de risco (rating) "Aa3.br" (escala nacional) e "Ba2" (escala global) às debêntures.

Em 13 de fevereiro de 2012, a Companhia, por meio de sua controlada Farmais Franchising S.A., a Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias e seus respectivos sócios celebraram acordo de investimento que prevê a aquisição da totalidade das ações da Sant'ana. O valor da aquisição foi de R\$497.034, sendo que, R\$150.000 em ações de emissão da Brazil Pharma, R\$247.034 em dinheiro à vista e R\$100.000 que foram retidos para garantir o pagamento de eventuais contingências, sendo que eventual saldo será liberado em favor dos vendedores a partir de 4º aniversário da assinatura do acordo de investimento. Os termos, datas e condições detalhadas relativos à incorporação de ações serão oportunamente divulgados ao mercado nos termos da legislação e regulamentação vigentes.

Em 13 de abril de 2012, a Companhia, por meio de sua controlada Farmais Produtos S.A ("Farmais") bem como seus respectivos sócios celebraram um contrato de subscrição de ações e outras avenças ("contrato de subscrição") integralizando 6.668 ações ordinárias e sem valor nominal, por meio do qual a Farmais adquiriu 40% do capital social total e votante da Beauty'in Comércio de Bebidas e Cosméticos Ltda. ("Beauty'in") mediante integralização à vista de R\$30.660, em moeda corrente nacional, montante este que poderá ser acrescido do valor de R\$7.000, conforme performance da Beauty'in.

Em 21 de junho de 2012, a Companhia realizou oferta pública de distribuição primária e secundária, sendo primária 45.000.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames e secundária de 7.000.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames e de titularidade dos acionistas vendedores identificados no Prospecto emitido pela Companhia.

A Companhia captou com seu processo de oferta pública de distribuição primária e secundária o montante líquido de R\$406.594 e R\$62.451, respectivamente.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi autorizada pela diretoria em 13 de agosto de 2012.

a) Informações contábeis intermediárias consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base nas normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

b) Informações contábeis intermediárias individuais da controladora

As informações contábeis intermediárias individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

No caso da Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações contábeis intermediárias individuais diferem do IFRS, aplicável às informações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial em controladas, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vida útil do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, avaliação da recuperação dos intangíveis incluindo ágio, cálculo do valor das opções no plano de opção de compra de ações, valor justo das receitas diferidas dos programas de fidelidade, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive contingências, avaliação de recompensa dos intangíveis incluindo ágios, cálculo do valor das opções no plano de opção de compra de ações e valor justo das receitas diferidas do programa de fidelidade.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registros nas informações contábeis intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Todos os valores apresentados destas informações contábeis intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números apresentados ao longo destas informações contábeis intermediárias podem não perfazerem precisamente aos totais apresentados.

Os dados não financeiros incluídos nestas informações contábeis intermediárias, tais como número de lojas entre outros, não foram objeto de revisão por parte de nossos auditores independentes.

As práticas contábeis mais relevantes utilizadas na elaboração dessas informações contábeis intermediárias estão descritas a seguir:

2.1. Base de consolidação e investimento em coligada

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, as informações contábeis consolidadas e demonstrações financeiras, respectivamente, incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas e coligada, cuja participação percentual na data das informações contábeis intermediárias é assim resumida:

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

Razão social	Localização	% participação em 30 de junho de 2012		% participação em 31 de dezembro de 2011	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Drogaria Rosário S.A.	Distrito Federal	100,00	-	100,00	-
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.	Distrito Federal	100,00	-	100,00	-
Drogaria Guararapes Brasil S.A.	Pernambuco	100,00	-	100,00	-
Guararapes Brasil Atacado S.A. (ii)	Pernambuco	-	100,00	-	100,00
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	Pernambuco	100,00	-	100,00	-
Mais Econômica S.A.	Rio Grande do Sul	100,00	-	100,00	-
Transportes Mais Economica Ltda. (iii)	Rio Grande do Sul	-	100,00	-	100,00
Drogaria Amarilis S.A. (i)	São Paulo	-	100,00	-	100,00
Farmais Franchising S.A.	São Paulo	100,00	-	100,00	-
Drogarias Farmais Ltda.	São Paulo	100,00	-	100,00	-
Farmais Administradora de Convênios Ltda. (i)	São Paulo	-	100,00	-	100,00
Farmais Produtos S.A..	São Paulo	100,00	-	100,00	-
Beauty in Comércio de Bebidas e Cosméticos Ltda (vi)	São Paulo	-	40,00	-	-
Drogaria Dona Terezinha S.A. (iv)	São Paulo	-	-	-	-
BRPG Alpha Administração e Participações S.A. (iv)	São Paulo	-	-	-	-
Farmaclin Drogaria e Perfumaria Ltda. (iv)	Distrito Federal	-	-	-	-
Drogaria Nova Distrital Ltda. (iv)	Distrito Federal	-	-	-	-
Drogaria Distrital Lago Ltda. (iv)	Distrito Federal	-	-	-	-
Farmácia Farmação Ltda. (iv)	Pernambuco	-	-	-	-
Farmácia Guararapes Ltda. (iv)	Pernambuco	-	-	-	-
Coutinho e Pimentel Comércio de Medicamentos Ltda.(iv)	Pernambuco	-	-	-	-
Meridional Medicamentos Ltda. (iv)	Pernambuco	-	-	-	-
Distribuidora Big Benn S.A. (ii)	Pará	-	100,00	-	-
Nex Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda.(v)	Pernambuco	-	100,00	-	-
Big Serviços Ltda.(v)	Pará	-	100,00	-	-
Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias(i)	Bahia	-	100,00	-	-

- (i) Empresas controladas pela Farmais Franchising S.A.
- (ii) Empresa controlada pela Drogaria Guararapes Brasil S.A.
- (iii) Empresa controlada pela Mais Econômica S.A.
- (iv) Empresas incorporadas durante o exercício de 2011 (vide nota 1).
- (v) Empresas controladas pela Distribuidora Big Benn Ltda.
- (vi) Empresa coligada da Farmais Produtos S.A.

Os resultados das controladas diretas e indiretas durante os períodos de seis meses encerrados em 30 de junho de 2012 e em 30 de junho de 2011 estão incluídos nas demonstrações dos resultados desde a data da sua aquisição.

Dessa forma, para fins de comparação dos resultados da controladora e consolidado entre 30 de junho de 2012 e 2011, devem ser consideradas as datas de aquisição e incorporação dos resultados de cada controlada.

Os exercícios sociais e períodos de encerramento das controladas diretas e indiretas incluídas na consolidação e da coligada na aplicação da equivalência patrimonial são coincidentes com os da controladora e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e em empresa coligada e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos e transações entre as empresas consolidadas foram eliminadas na consolidação.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2.2 Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. Para cada combinação de negócio, a Companhia mensurou a participação de não controladores na adquirida pela parte que lhes cabe no valor justo dos ativos identificáveis líquidos das adquiridas. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente é reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo são reconhecidas na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes. Se a contraprestação contingente for classificada como patrimônio, não é reavaliada até que seja finalmente liquidada no patrimônio.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos dos passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio faz parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade é alienada, o ágio associado à parcela alienada é incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida. Ágios e outros ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém a perda de valor recuperável é

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

testada pelo menos anualmente.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia e de suas controladas diretas ou indiretas e coligada, todas domiciliadas no Brasil, é o Real ("R\$"), mesma moeda de apresentação das informações contábeis intermediárias da controladora e consolidado.

2.4 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A Companhia e suas controladas diretas, controladas indiretas e coligada auferem receita de venda de produtos (medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e de beleza, cosméticos e dermocosméticos), receita de *royalties* e receitas de serviços

2.4.1 Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

2.4.2 Receita com royalties

As receitas com *royalties* são basicamente, as receitas da controlada Farmais Franchising Ltda., que administra a rede de franquias Farmais. Essas receitas são reconhecidas de acordo com a vigência dos contratos com os franqueados.

2.4.3 Receita com serviços

As receitas com serviços são basicamente as receitas com prestação de serviços de correspondente bancário nos recebimentos de contas de concessionárias públicas e recarga de créditos para telefones celulares. Essas receitas são reconhecidas na medida que esses serviços são prestados.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2.5 Impostos

2.5.1 Impostos sobre vendas

As receitas de vendas de produtos e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 0,65% e 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3,0% e 7,6%;
- Imposto sobre serviço de qualquer natureza (ISSQN) – 2,75% e 5%; e
- Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) – 17% - 18%

Esses encargos são apresentados como deduções da receita de vendas na demonstração do resultado.

2.5.2 Imposto de renda e contribuição social – Correntes

A tributação sobre a renda compreende o Imposto de Renda de Pessoa Jurídica ("IRPJ") e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), sendo calculada no regime do lucro real (lucro ajustado) segundo as alíquotas aplicáveis na legislação em vigor: 15% sobre o lucro real e 10% adicionais sobre o que exceder R\$240 em lucro por ano, somente no caso do IRPJ, e 9% no caso da CSLL.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

2.5.3 Imposto de renda e contribuição social – Diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

- sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

2.6 Benefícios a funcionários

São reconhecidos em conta passiva de salários e encargos sociais, os valores correspondentes aos benefícios a funcionários decorrentes do programa de participação nos resultados e gratificações. Para ambos existe plano formal e os valores a serem pagos podem ser estimados razoavelmente, antes da época da elaboração das demonstrações financeiras, e são liquidados no curto prazo. A Companhia não possui planos de benefícios do tipo Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e/ou Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL).

2.7 Programa de fidelidade

A controlada Drogaria Rosário S.A. mantém programa de pontos por fidelidade que permite aos seus clientes acumular pontos ao comprar produtos nas lojas da Drogaria Rosário. Por meio de uma parceria com a Multiplus Fidelidade, os clientes podem trocar os pontos acumulados no programa de fidelidade da Drogaria Rosário S.A. por produtos da Multiplus Fidelidade.

A controlada Big Benn, mantém programa “Cartão Amigo” de pontos por fidelidade dos clientes que permite a eles acumular créditos os quais podem ser utilizados pelos participantes para utilização em futuras compras de produtos.

As obrigações assumidas decorrentes do programa são registradas como receitas diferidas no passivo, e reconhecidas ao seu valor justo, que representa o preço estimado que a controlada pagaria a um terceiro para assumir a obrigação dos créditos a serem utilizados em compras futuras.

2.8 Plano de opção de compra de ações

A Companhia mantém plano de opção de compra de ações que pode ser outorgado ao presidente, aos diretores, sejam eles estatutários ou não, e aos funcionários (“Beneficiários”).

O custo de transações são mensuradas inicialmente ao valor justo de outorga utilizando o modelo *Black & Scholes* de valorização, conforme detalhes na Nota 20.2. Esse valor justo é debitado na demonstração do resultado ao longo do período até a aquisição.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2.9 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

(i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ela se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescidos dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos são registrados no resultado do período.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e instrumentos financeiros.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

a) *Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado*

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

A Companhia avaliou seus instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado, pois pretende negociá-los em um curto espaço de tempo. Quando a Companhia não estiver em condições de negociar esses ativos financeiros em decorrência de mercados inativos e a intenção da Administração em vendê-los no futuro próximo sofrer mudanças significativas, a Companhia pode optar em reclassificar esses ativos financeiros em determinadas circunstâncias. A reclassificação para empréstimos concedidos e contas a receber, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento, depende da natureza do ativo. Essa avaliação não afeta quaisquer ativos financeiros designados a valor justo por

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

meio do resultado utilizando a opção de valor justo no momento da apresentação.

b) *Empréstimos e recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

(ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os principais passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

a) *Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado*

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios de contabilização de hedge definidos pelo CPC 38 (IAS 39). Derivativos, incluído os derivativos embutidos que não são relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, também são classificados como

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge efetivos.

b) *Empréstimos e financiamentos*

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

2.9.1 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como *swaps* de taxa de juros para fornecer proteção contra risco de variação das taxas de câmbio, e o risco de variação das taxas de juros. Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado.

2.10 Ajuste a valor presente dos ativos e passivos

Os elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de curto prazo, quando há efeitos relevantes, são ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações atuais do mercado. A Administração efetuou análise dos valores de ativo e passivo, não tendo identificado saldos e transações para os quais o ajuste a valor presente seja aplicável e relevante para efeito das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2.11 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação, e quando não há risco de redução em seu valor de liquidação se realizado antes do prazo de vencimento.

Títulos disponíveis para venda, certificados de depósitos bancários, fundo de investimento, nos quais a Companhia é o seu único cotista, são integralmente consolidados.

2.12 Contas a receber

As contas a receber são avaliadas pelo montante original da venda deduzida das taxas de cartões de créditos, quando aplicável, e da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência provável de que a Companhia não será capaz de receber todos os valores devidos. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

2.13 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da média ponderada móvel. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios deduzidas as despesas de venda, impostos sobre vendas e a provisão para perdas de mercadorias.

2.14 Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 10 e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.15. Ativos intangíveis

2.15.1 Ágios nas aquisições de empresas

Os ágios gerados nas aquisições de empresas estão fundamentados em expectativas de rentabilidade futura e são testados quanto a perda de seu valor recuperável uma vez ao ano, em dezembro, de acordo com as práticas contábeis.

2.15.2 Fundo de comércio

Fundo de comércio compreende cessão de pontos comerciais adquiridos na contratação de locação de lojas, os quais são demonstrados a valor de custo de aquisição e amortizados pelo método linear às taxas anuais mencionadas na Nota 11, as quais levam em consideração os prazos dos contratos de locação.

2.15.3 Licenças de uso de software

Licenças de programas de computador são demonstradas pelo valor de custo de aquisição e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 11.

O período de amortização e o método de amortização para os ativos intangíveis de vida definida são revistos no mínimo ao final de cada exercício social.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, quando estas ocorrem, são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

2.16. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a empresa em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Os seguintes critérios também são aplicados para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

2.16.1 Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente (em 31 de dezembro) ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

2.16.2 Ativos intangíveis - indefinida

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente (em 31 de dezembro), individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

2.16.3 Ativos intangíveis - definida

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2.17. Custos de empréstimos

Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

2.18. Arrendamentos mercantis

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início de sua contratação.

A Companhia classifica os alugueis incorridos nas lojas como arrendamento mercantil operacional, já que não são transferidos para a Companhia todos os riscos e benefícios da posse do ativo. Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado de forma linear ao longo do prazo de arrendamento mercantil.

A Companhia não possui arrendamentos mercantis classificados como financeiro.

2.19. Provisões

2.19.1 Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, quando for provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2.19.2 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em alguns processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos futura seja feita para liquidar a demanda judicial/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos e internos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.20 Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro/prejuízo por ação utilizando o número médio ponderado por ações ordinárias totais durante o período correspondente ao resultado, conforme pronunciamento contábil CPC 41 (IAS 33).

2.21. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.22. Informações por segmento

A Companhia desenvolve suas atividades de negócio considerando um único segmento operacional que é utilizado como base para a gestão da entidade e para a tomada de decisões, neste conceito, não estão sendo apresentadas informações por segmento.

2.23. Novos IFRS e Interpretações do IFRIC

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das informações contábeis intermediárias da Companhia. Esta lista de normas e interpretações emitidas contempla aquelas que a Companhia de forma razoável espera que produzam impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura. A Companhia pretende adotar tais normas quando as mesmas entrarem em vigor.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

- IAS 1 Apresentação de demonstrações financeiras – Apresentação de itens de “Outros resultados abrangentes”, cuja alteração passa a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2012;
- IAS 19 Benefícios aos Empregados (Emenda) – o IASB emitiu várias emendas ao IAS 19. Tais emendas englobam desde alterações fundamentais, como a remoção do mecanismo do corredor e o conceito de retornos esperados sobre ativos do plano, até simples esclarecimentos sobre valorizações e desvalorizações e reformulação. Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou após 1º de janeiro de 2013.
- IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas (revisado em 2011) – como consequência dos recentes IFRS 10 e IFRS 12, o que permanece no IAS 27 restringe-se à contabilização de subsidiárias, entidades de controle conjunto, e associadas em demonstrações financeiras em separado. Esta emenda entra em vigor para períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IAS 28 Investimentos em coligadas – Como consequência da aplicação futura das IFRS 11 e 12, a norma passa a ser IAS 28 – Investimentos em Associadas, *Joint Ventures*, e descreve a aplicação do método de equivalência patrimonial para investimento em joint ventures, além do investimento em associados, cuja alteração passa a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 9 Instrumentos Financeiros - Classificação e Mensuração – o IFRS 9, na forma como foi emitido, reflete a primeira fase do trabalho do IASB na substituição do IAS 39 e refere-se à classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros conforme estabelece o IAS 39. A norma entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2015. Em fases subsequentes, o IASB examinará contabilidade de cobertura e perda no valor recuperável de ativos financeiros. Adoção da primeira fase do IFRS 9 poderá ter efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros da Companhia. A Companhia irá avaliar o efeito dessa emenda em conjunto com as outras fases, quando emitidas, a fim de apresentar um quadro abrangente, se aplicável.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

- IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas – o IFRS 10 substitui as partes do IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais que se referem ao tratamento contábil das demonstrações financeiras consolidadas. Inclui também os pontos levantados no SIC-12 Consolidação — Entidades para Fins Especiais - Envolvimento com Outras Entidades. O IFRS 10 estabelece um único modelo de consolidação baseado em controle que se aplica a todas as entidades, inclusive às entidades para fins especiais. As alterações introduzidas pelo IFRS 10 irão exigir que as entidades exerçam importante julgamento na determinação de quais entidades são controladas e, portanto, necessitam ser consolidadas pela controladora, em comparação com as exigências estabelecidas pelo IAS 27. Esta norma entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 11 - *Joint Ventures* – O IFRS 11 substitui o SIC 13 e IAS 31 e se aplica às entidades controladas em conjunto. De acordo com a norma, os acordos de participação são classificados como operações conjuntas ou *joint ventures*, conforme os direitos e obrigações das partes dos acordos. As *joint ventures* devem ser contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial, enquanto as entidades controladas em conjunto, podem ser contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial ou pelo método de contabilização proporcional. A norma passa a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 12 - Divulgação da participação em outras entidades – O IFRS 12 trata da divulgação de participação em outras entidades, cujo objetivo é possibilitar que os usuários conheçam os riscos, a natureza e os efeitos sobre as demonstrações financeiras dessa participação. A norma passa a vigorar para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 13 - Mensuração de Valor Justo – O IFRS 13 se aplica quando outros pronunciamento de IFRS exigem ou permitem mensurações ou divulgações do valor justo (e mensurações, tais como o valor justo menos custo de venda, com base no valor justo ou divulgações sobre as referidas mensurações). A norma passa a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.

A Companhia aprofundará seus estudos, na adoção desses pronunciamentos e interpretações, em sua informações contábeis individuais e consolidadas.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

3.1 Julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das informações contábeis intermediárias. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas podem levar a resultados que requeiram ajustes significativos ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

3.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco de causar ajustes significativos no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são apresentadas a seguir:

3.2.1 Redução do valor recuperável de ativos ("impairment")

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ágio e os ativos intangíveis, são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o seu valor justo líquido dos custos de venda e o valor em uso de um ativo. Em caso de ocorrência, as perdas de valor recuperável de operações presentes e futuras são reconhecidas na demonstração do resultado nas categorias de despesa consistentes com a função do ativo afetado.

Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC).

3.2.2 Impostos

As estimativas e premissas de recuperação dos créditos tributários estão suportadas pelas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração premissas de mercado, financeiras e de negócios. Dessa forma, essas estimativas estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

3.2.3 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.2.4 Valor justo dos derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros registrados nas informações trimestrais é apurado conforme hierarquia estabelecido pelo CPC 38 (IAS39), a qual determina certas técnicas de avaliação, entre as quais o modelo do fluxo de caixa descontado. As informações para esses modelos são obtidos, sempre que possível, de mercados observáveis ou informações, de operações e transações comparáveis no mercado. Os julgamentos incluem um exame das informações, tais como risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Eventuais alterações das premissas referentes a esses fatores podem afetar o valor justo demonstrado dos instrumentos financeiros.

O valor justo dos instrumentos negociados ativamente em mercados organizados é apurado com base em cotações de mercado, nas datas dos balanços, sem dedução dos custos da operação. No caso de instrumentos financeiros não negociados ativamente, o valor justo baseia-se em técnicas de avaliação definidas pela Companhia e compatíveis com as práticas usuais do mercado. Essas técnicas incluem a utilização de operações de mercado recentes entre partes independentes *benchmarking* do valor justo de instrumentos financeiros similares, análise do fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser observado em mercados ativos, eles são determinados usando técnicas de valorização, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As informações desses modelos são extraídas do mercado quando possível. Quando tais informações não são possíveis, julgamento é requerido na determinação do valor justo. O julgamento inclui considerações dos *inputs* tais como: risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo dos instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

3.2.5 Pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura os custos das transações com empregados e diretores liquidados com ações com base no valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. A estimativa do valor justo das operações de pagamento baseado em ações exige uma definição do modelo de avaliação mais adequado, o que depende dos termos e condições da outorga. Essa estimativa exige também uma definição das informações mais adequadas para o modelo de avaliação, incluindo a expectativa de vida útil da opção de ações e a volatilidade, bem como a elaboração de premissas correspondentes. As premissas e modelo adotados na estimativa do valor justo referente às operações de pagamento com base em ações estão evidenciados na nota explicativa 20.2.

4. Combinações de negócios

4.1 Aquisição de participação com a obtenção de controle societário em 2012

(a) Farmácias Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias ("Sant'ana")

Em 10 de fevereiro de 2012, a Companhia, por meio de sua controlada Farmais Franchising S.A. ("Farmais Franchising"), celebrou contrato de aquisição de 100% do capital votante da Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias. A Sant'ana é uma sociedade de capital fechado, que tem como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos. A controlada Farmais adquiriu a Sant'ana para ampliar a sua atuação na região Nordeste do Brasil.

A seguir são apresentados os valores justos preliminares dos ativos e passivos identificáveis da Sant'ana na data da aquisição:

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	33.892
Contas a receber de clientes	29.737
Estoques	43.146
Impostos diferidos	6.235
Imobilizado	7.778
Outros ativos	15.911
Intangível	4.193
Outros intangíveis avaliados:	
Marca	7.704
Fundo de comércio	10.633
	<u>159.229</u>
Passivos	
Contas a pagar a fornecedores	99.533
Impostos diferidos	6.235
Empréstimos	255
Outros passivos	33.769
	<u>139.792</u>
Total dos ativos identificáveis líquidos	19.437
Ágio na aquisição	477.597
Total da contraprestação/contraprestação futura	<u>497.034</u>

Na data de conclusão da elaboração dessas informações contábeis intermediárias a Companhia encontrava-se ainda em fase de conclusão da determinação do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos da Sant'ana e, portanto, novas informações obtidas sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição podem resultar em alguns ajustes na alocação preliminar de ativos intangíveis e ágio.

O ágio de R\$477.597 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição.

Estima-se que esta análise será concluída dentro de um período máximo de doze meses da data de aquisição.

O valor nominal bruto dos recebíveis adquiridos é de R\$29.737 de curto prazo e não foram apuradas diferenças significativas entre os valores nominais e valores justos. Não houve perda por redução ao valor recuperável de nenhuma conta a receber de clientes, e espera-se que o valor contratual possa ser recebido integralmente.

Os custos relacionados à aquisição de R\$134 foram reconhecidos na demonstração do resultado como despesas administrativas.

O valor justo da contraprestação foi de R\$497.034, sendo que, R\$150.000 em ações de emissão da Brazil Pharma, R\$247.034 em dinheiro à vista e R\$100.000 a serem pagos em até 4 anos atualizado pelo IPCA.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

(b) Distribuidora Big Benn S.A. ("Big Benn")

Em 29 de março de 2012, a Companhia, por meio de sua controlada Drogaria Guararapes Brasil S.A. ("Guararapes"), finalizou a aquisição de 100% do capital votante da Big Benn. A Big Benn é uma companhia de capital fechado que detém o controle das empresas Big Serviços Ltda. e Nex Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda. Essas três empresas formam o Grupo Big Benn que tem como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos. A controlada Guararapes adquiriu a Big Benn para ampliar a sua atuação na região Norte e Nordeste do Brasil.

A seguir são apresentados os valores justos preliminares dos ativos e passivos identificáveis da Big Benn na data da aquisição:

	Valor justo reconhecido na aquisição - consolidado
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	27.997
Contas a receber de clientes	65.009
Estoques	106.934
Impostos diferidos	15.810
Imobilizado	25.749
Outros ativos	24.659
Intangível	12.808
Outros intangíveis avaliados:	
Marca	10.149
Fundo de comércio	10.137
Relacionamento com clientes/convênios	26.213
	325.465
Passivos	
Contas a pagar a fornecedores	70.146
Empréstimos	80.753
Repasse a pagar	23.412
Obrigações com pessoal e encargos sociais	13.040
Impostos e contribuições a pagar	29.417
Impostos diferidos	15.810
Provisões para demandas judiciais	41.759
Outros passivos	32.586
	306.923
Total dos ativos identificáveis líquidos	18.542
Ágio na aquisição	453.081
Total da contraprestação	471.623

Na data de conclusão da elaboração dessas informações contábeis intermediárias a Companhia encontrava-se ainda em fase de conclusão da determinação do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos da Big Benn e, portanto, novas informações obtidas sobre fatos e circunstâncias existentes na data

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

da aquisição podem resultar em alguns ajustes na alocação preliminar de ativos intangíveis e ágio.

O ágio de R\$453.081 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição.

Estima-se que esta análise será concluída dentro de um período máximo de doze meses da data de aquisição.

O valor nominal bruto dos recebíveis adquiridos é de R\$70.257 de curto prazo e não foram apuradas diferenças significativas entre os valores nominais e valores justos. Não houve perda por redução ao valor recuperável de nenhuma conta a receber de clientes, e espera-se que o valor contratual possa ser recebido integralmente.

Os custos relacionados à aquisição de R\$1.076 foram reconhecidos na demonstração do resultado como despesas administrativas.

O valor justo da contraprestação foi de R\$471.623, sendo que, R\$178.600 em ações de emissão da Brazil Pharma, R\$111.288 em dinheiro à vista e R\$174.135, a serem pagos em 3 parcelas anuais de R\$58.045, atualizadas pelo IGPM e R\$ 7.600 a serem pagos em 60 parcelas mensais de R\$127, também atualizadas pelo IGPM.

A receita líquida e o resultado combinado da Companhia, como se a data da aquisição da Sant'ana e Big Benn fosse o início do período de reporte atual seriam, R\$1.346.288 (não revisado) e um prejuízo de R\$55.847 (não revisado). O prejuízo citado inclui todos os ajustes contábeis efetuados pelas companhias adquiridas antes da aquisição pela Companhia (não revisado).

4.2 Aquisição de participação com a obtenção de controle societário em 2011

Em 31 de março de 2011, a Companhia celebrou contrato de aquisição de 60% da Mais Econômica. A Mais Econômica é uma sociedade de capital fechado, que tem como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos.

A Companhia optou por mensurar a participação de não controladores na adquirida pela parte que lhes cabem no valor justo dos ativos identificáveis líquidos da adquirida.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Mais Econômica na data da aquisição é apresentado a seguir:

	Valor justo reconhecido na aquisição	Valor justo preliminar
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	1.764	1.764
Contas a receber de clientes	19.932	19.932
Estoques	54.117	54.117
Impostos diferidos	7.251	-
Imobilizado	15.491	15.491
Outros ativos	4.925	4.925
Intangível	2.064	2.064
Outros intangíveis avaliados:		
Marca	6.810	-
Fundo de comércio	12.280	-
Cláusula de não competição	1.879	-
Relacionamento com clientes/convênios	357	-
	126.870	98.293
Passivos		
Contas a pagar a fornecedores	51.326	51.326
Empréstimos	55.636	55.636
Impostos diferidos	7.251	-
Outros passivos	27.763	27.763
	141.976	134.725
Total dos ativos identificáveis líquidos	(15.106)	(36.432)
Participação de não controladores mensurada a valor justo	6.573	6.573
Subscrição de novas ações	120.000	120.000
Ágio na aquisição	158.533	179.859
Total da contraprestação	270.000	270.000

A contabilização dos ativos líquidos adquiridos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 foi feita com base numa avaliação preliminar do valor justo, uma vez que a Companhia contratou uma avaliação independente dos ativos intangíveis da Mais Econômica; entretanto, esta avaliação não havia sido concluída quando da aprovação daquelas demonstrações financeiras pela administração. A mensuração dos intangíveis resultou na atribuição de valor justo às marcas ("Mais Econômica"), pontos comerciais, cláusula de não competição e relacionamento com clientes/convênios e indicou que o valor justo na data da aquisição era de R\$21.326, o qual foi reduzido do ágio apurado inicialmente.

O valor justo da contraprestação foi de R\$270.000, sendo que, R\$170.000 em dinheiro à vista e R\$100.000, pagos em 6 parcelas anuais de R\$16.666, atualizadas pelo IPCA.

A mensuração dos ativos intangíveis foi concluída em março de 2012.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	1.300	150	50.160	9.864
Equivalentes de caixa				
Certificado de Depósitos Bancários (a)	-	529	-	6.628
Fundo de investimento aberto (b)	-	3.286	-	3.286
Fundo de investimento aberto (c)	-	-	1.206	-
Fundo de investimentos exclusivo (d)	355.509	243.777	355.509	243.777
Fundo de investimento aberto XP	608	-	608	-
Outros	-	-	3.784	-
Total caixa e equivalentes de caixa	357.417	247.742	411.267	263.555

(a) As aplicações em Certificado de Depósitos Bancários são atualizadas a uma taxa média de 100,5% do CDI.

(b) O fundo de investimento aberto - Yield DI FI REF é um fundo de renda fixa sob a gestão e administração do Banco BTG Pactual S.A. e custódia dos bancos BTG Pactual, Bradesco, Santander e Votorantim. O objetivo do fundo é superar 102% do CDI de rentabilidade. Não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas sem perda significativa de rendimento a qualquer momento.

(c) O fundo de investimento aberto - fundo de renda fixa aplicado majoritariamente no banco Bradesco é atualizado a uma taxa média de 100% do CDI. Não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas a qualquer momento, sem perda substancial de rendimento no restate.

(d) Fundo de investimento exclusivo

De acordo com a Instrução CVM nº 408/04, a aplicação financeira no fundo de investimentos no qual a Companhia tem participação exclusiva foi consolidada.

O fundo de investimento StrikeFIM CP é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Banco BTG Pactual S.A. O objetivo do fundo é superar 102% do CDI de rentabilidade. A carteira consolidada pode gerar exposição a Selic/CDI, taxa pré e índices de preços. Não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas sem perda significativa de rendimento a qualquer momento.

A composição dos títulos que compõem a carteira do fundo exclusivo em 30 de junho

Notas Explicativas**Brazil Pharma S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

de 2012 e 31 de dezembro de 2011, é:

	Strike	
	30/06/2012	31/12/2011
Cotas Yield DI FI REF (i)	338.587	-
Debêntures compromissadas	10.370	155.105
Títulos privados (CDB-DI)	6.552	88.672
	355.509	243.777

(i) Yield DI FI REF é um fundo de investimento aberto de renda fixa sob a gestão, administração e custódia do Banco BTG Pactual S.A. O objetivo do fundo é obter uma rentabilidade que acompanhe a variação da taxa CDI com alto grau de correlação. O perfil de risco do fundo é baixo e não há prazo de carência para resgate das quotas, que podem ser resgatadas a qualquer momento, sem perda substancial de rendimento no resgate.

6. Contas a receber

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Contas a receber		
A Vencer	202.591	75.076
Vencidas:		
Entre 1 e 90 dias	4.478	923
Entre 91 e 180 dias	1.081	260
Mais de 180 dias	2.895	143
Provisão para créditos de liquidação duvidosa ⁽¹⁾	(6.200)	(1.066)
	204.845	75.336

⁽¹⁾ As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor justo. A provisão para créditos para liquidação duvidosa é estabelecida quando os títulos estão vencidos há mais de 90 dias e são baixados quando o vencimento for superior a 180 dias.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	01/01/2012 a 30/06/2012	01/01/2011 a 31/12/2011
Saldo Inicial	(1.066)	(507)
Constituição (reversão) de provisão, líquida	114	(559)
Incorporação dos saldos decorrentes da aquisição de controladas líquidas.	(5.248)	-
Saldo Final	(6.200)	(1.066)

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

7. Estoques

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Mercadorias para revenda	520.153	229.412
Provisão para perdas com mercadorias	(35.973)	(2.770)
	484.180	226.642

A movimentação da provisão para perda com mercadorias está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	01/01/2012 a 30/06/2012	01/01/2011 a 31/12/2011
Saldo Inicial	(2.770)	(1.335)
Reversão (Constituição) de provisão, líquida	(945)	(1.211)
Incorporação dos saldos decorrentes da aquisição de controladas, líquida	(32.258)	(224)
Saldo Final	(35.973)	(2.770)

A Companhia não mantém estoques, ou parte deles, dados como penhor de garantia a passivos.

8. Créditos tributários e previdenciários

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	3.727	3.968	4.894	4.889
PIS - Programa de integração social	-	-	179	123
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	-	-	918	578
INSS - Instituto nacional da seguridade social	-	-	686	196
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias	-	-	10.060	1.517
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	-	-	14.630	2.767
CSLL - Contribuição social sobre o lucro líquido	-	-	5.091	1.029
Outros	-	-	11	-
	3.727	3.968	36.469	11.099

9. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Investimentos:				
Controladas (Nota 9.1)	996.755	222.521	-	-
Coligada (Nota 9.2)	-	-	36.688	-
Provisão para perda de investimento				
Controlada (Nota 9.1)	(82)	-	-	-
	996.673	222.521	36.688	-

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

9.1 Investimentos em controladas

	Informações das Controladas no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2012					Nossa Participação			
						Em 30 de junho de 2012		Em 31 de dezembro de 2011	Em 30 de junho de 2011
	Total do Ativo	Total do Passivo	Total do Patrimônio Líquido	Receita Líquida no período	Resultado do período	% Participação da Companhia no capital social votante	Saldo de Investimentos	Resultado de Equivalência Patrimonial	Resultado de Equivalência Patrimonial
Drogaria Rosário S.A.	228.681	96.333	132.348	246.083	(11.448)	100	117.270	(6.187)	75.623
Centro Oeste Farma Distr. de Med. Ltda.	44.578	29.921	14.657	126.741	2.124	100	14.657	2.125	12.533
Drogaria Guararapes Brasil S.A.	636.446	209.533	426.912	50.197	5.254	100	416.411	3.033	42.792
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	63.585	12.343	51.242	29.348	(2.867)	100	46.505	(3.069)	32.937
Drogaria Mais Econômica S.A.	281.890	151.691	130.198	287.207	(6.694)	100	71.708	(6.694)	55.526
Drogaria Amarelis S.A. (1)	1.436	557	879	1.330	(32)	100	-	-	-
Farmais Franchising Ltda.	555.617	256.537	299.080	6.212	40.677	100	299.080	40.677	1.798
Farmais Produtos S.A.	39.626	8.501	31.125	2.142	(1.554)	100	31.124	(1.554)	1.284
Drogaria Dona Terezinha S.A. (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BRPG Alpha Adm. e Participações S.A. (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MWMSPE Emp. e Participações S.A. (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
							996.755	28.331	222.493
Provisão para perda de investimento									
Drogarias Farmais Ltda.	45	128	(82)	-	(141)	100	(82)	(141)	28
							996.673	28.190	222.521

- (1) A Drogaria Amarelis S.A. deixou de ser controlada direta da Brazil Pharma em 28 de fevereiro de 2011 e passou a ser controlada diretamente pela Farmais Franchising S.A.
- (2) A Drogaria Dona Terezinha S.A. foi incorporada em 15 de maio de 2011 pela Drogaria Rosário S.A.
- (3) A BRPG Alpha Administração e Participações S.A. foi incorporada em 15 de maio de 2011 pela Guararapes Brasil S.A.
- (4) MWMSPE foi incorporada em 30 de novembro de 2011 pela Rede Nordeste de Farmácias S.A.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

9.2 Investimento em coligada

Em 13 de abril de 2012, a Companhia, por meio de sua controlada Farmais Produtos S.A ("Farmais") adquiriu 40% do capital social total e votante da Beauty'in Comércio de Bebidas e Cosméticos Ltda. ("Beauty'in"). Empresa que se dedica à comércio de bebidas e cosméticos.

A Beauty'in é uma empresa privada não cotada em bolsa. Abaixo apresentamos um resumo das informações financeiras do investimento da Beauty'in:

	30.06.2012
Ativo circulante	25.764
Ativo não circulante	8.175
Passivo circulante	(2.061)
Passivo não circulante	(4.548)
Acervo líquido	27.330
Participação societária	40%
Valor contábil do investimento (*)	36.688
Receita líquida	1.196
(-) Custos	(1.157)
(-) Despesas	(2.472)
(-) IR e CS	-
Prejuízo do período	(2.433)
Participação societária	40%
Resultado de equivalência patrimonial	(973)

(*) Neste valor esta contido o montante de R\$25.756 referente ao ágio na aquisição desse investimento.

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado

	Controladora				Consolidado				
	Móveis, utensílios e instalações	Equipamentos de informática	Outros imobilizados	Total	Terrenos e Edificações próprias	Móveis, utensílios e instalações	Equipamentos de informática	Outros imobilizados	Total
Em 1º de janeiro de 2011	-	-	-	-	-	12.782	4.840	7.007	24.629
Aquisições de Controladas	-	-	-	-	60	7.424	5.618	9.243	22.345
Adições	65	416	130	611	-	7.571	6.154	27.832	41.557
Alienações	-	-	-	-	-	(92)	(13)	(1.239)	(1.344)
Em 31 de dezembro de 2011	65	416	130	611	60	27.685	16.599	42.843	87.187
Aquisições de Controladas	-	-	-	-	3.050	10.518	10.776	33.488	57.832
Adições	149	862	1.407	2.418	4	7.707	3.571	20.176	31.458
Alienações	-	-	-	-	(2.997)	-	(1.315)	(628)	(4.940)
Em 30 de junho de 2012	214	1.278	1.537	3.029	117	45.910	29.631	95.879	171.537
Taxas anuais média de depreciação (%)	10	21,2	10			10	21,2	10	
Depreciação:									
Em 1º de janeiro de 2011	-	-	-	-	-	(2.340)	(1.118)	(1.505)	(4.963)
Aquisição de Controladas	-	-	-	-	(14)	(1.301)	(2.638)	(1.147)	(5.100)
Depreciação	(6)	(75)	(31)	(112)	(4)	(2.058)	(2.566)	(3.275)	(7.903)
Alienação	-	-	-	-	-	47	1	694	742
Em 31 de dezembro de 2011	(6)	(75)	(31)	(112)	(18)	(5.652)	(6.321)	(5.233)	(17.224)
Aquisição de Controladas	-	-	-	-	(926)	(2.881)	(7.382)	(13.129)	(24.318)
Depreciação	(7)	(83)	(158)	(248)	(27)	(1.798)	(2.029)	(5.606)	(9.460)
Alienação	-	-	11	11	126	831	-	50	1.007
Em 30 de junho de 2012	(13)	(158)	(178)	(349)	(845)	(9.500)	(15.732)	(23.917)	(49.995)
Valor residual líquido:									
Em 31 de dezembro de 2011	59	341	99	499	42	22.033	10.278	37.610	69.963
Em 30 de junho de 2012	201	1.120	1.359	2.679	(728)	36.410	13.899	71.961	121.542

O valor dos compromissos contratuais advindos da aquisição de ativos imobilizados é de R\$1.756 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 (R\$750 em 31 de dezembro 2011). A Companhia não mantém ativos imobilizados, ou parte deles, dados como penhor de garantia a passivos, bem como, não identificou quaisquer evidência de seus ativos que perderam seu valor no período.

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

11. Intangível

	Controladora				Consolidado						
	Ágio na aquisição de empresas	Licença de uso de Software	Outros Intangíveis	Total	Marcas	Relacionamento com cliente/Convênios	Ágio na aquisição de empresas	Licença de uso de Software	Fundo de comércio	Outros Intangíveis	Total
Custo ou avaliação:											
Em 1º de janeiro de 2011	-	-	-	-	-	-	98.954	1.755	53.546	4	154.259
Aquisições de controlada	-	-	-	-	-	-	31	162	1.828	11	2.032
Adições	272.613	520	4.711	277.844	6.200	-	173.659	3.339	26.391	6.331	215.920
Alocação de ativos identificados	(21.326)	-	-	(21.326)	6.810	357	(21.326)	-	12.280	1.879	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	(199)	(2.677)	(81)	(2.957)
Em 31 de dezembro de 2011	251.287	520	4.711	256.518	13.010	357	251.318	5.057	91.368	8.144	369.254
Aquisições de controlada	-	-	-	-	17.853	26.213	10.641	419	27.220	41	82.387
Adições	-	2.511	10.807	13.318	-	-	930.678	4.434	7.447	9.519	952.078
Alienações	-	-	(115)	(115)	-	-	-	-	(378)	-	(378)
Em 30 de junho de 2012	251.287	3.031	15.403	269.721	30.863	26.570	1.192.637	9.910	125.657	17.704	1.403.341
Taxas anuais de amortizações (%)		20	20			29		20	20	20	
Amortização:											
Em 1º de janeiro de 2011	-	(1)	-	(1)	-	-	-	(797)	(10.486)	-	(11.283)
Aquisição de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	(283)	(16)	(299)
Amortização	-	(17)	(225)	(242)	(848)	-	-	(415)	(15.950)	(378)	(17.591)
Alienação	-	-	-	-	-	-	-	5	-	9	14
Em 31 de dezembro de 2011	-	(18)	(225)	(243)	(848)	-	-	(1.207)	(26.719)	(385)	(29.159)
Aquisição de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	(123)	-	(123)
Amortização	-	(162)	(665)	(827)	(6.230)	(722)	-	(433)	(10.727)	(787)	(18.899)
Alienação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 30 de junho de 2012	-	(180)	(890)	(1.070)	(7.078)	(722)	-	(1.640)	(37.569)	(1.172)	(48.181)
Valor residual líquido:											
Em 31 de dezembro de 2011	251.287	502	4.486	256.275	12.162	357	251.318	3.850	64.649	7.759	340.095
Em 30 de junho de 2012	251.287	2.851	14.513	268.651	23.785	25.848	1.192.637	8.270	88.088	16.532	1.355.160

O valor dos compromisso contratuais advindos da aquisição de ativos intangíveis é de R\$521 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 (R\$4.080 em 31 de dezembro 2011). A Companhia não identificou quaisquer evidências de seus ativos que perderam seu valor.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Teste de perda por redução do valor recuperável do ágio pago por aquisição de empresas

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio por expectativa de rentabilidade futura, têm a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor. A Companhia realizou o teste de recuperação dos ágios com expectativa de rentabilidade futura em 31 de dezembro de 2011. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 não foi apresentado nenhum indicativo de perda por redução do valor recuperável.

12. Empréstimos e financiamentos

		Taxa de juros efetiva a.m.		Controladora		Consolidado	
	Garantias	(%)	Indexador	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Circulante							
Empréstimo - capital de giro	(a)	0,07	CDI (i)	12.038	-	12.038	-
Empréstimo - capital de giro	(b)	0,19	CDI (i)	-	-	6.667	7.040
Empréstimo - capital de giro	(b)	0,21	CDI (i)	-	-	13.031	-
Empréstimo - capital de giro	(b)	0,41	CDI (i)	-	-	-	5.580
Empréstimo - capital de giro	(b)	1,18 a 1,63	Pré-Fixado	47	-	16.234	-
Empréstimo - capital de giro	(b)	0,83 a 2,04	Pré-Fixado	-	60	-	9.747
Empréstimo - capital de giro	(b)	0,4	TJLP (ii)	-	-	152	-
Total circulante				12.085	60	48.123	22.367
Não circulante							
Empréstimo - capital de giro	(a)	0,07	CDI (i)	43.402	-	43.402	-
Empréstimo - capital de giro	(b)	0,19	CDI (i)	-	-	8.889	11.156
Empréstimo - capital de giro	(b)	0,21	CDI (i)	-	-	22.460	-
Empréstimo - capital de giro	(b)	0,41	CDI (i)	-	-	-	26.996
Empréstimo - capital de giro	(b)	1,18 a 1,63	Pré-Fixado	20	-	36.643	-
Empréstimo - capital de giro	(b)	0,83 a 2,04	Pré-Fixado	-	94	-	3.855
Empréstimo - capital de giro	(b)	0,4	TJLP (ii)	-	-	392	-
Total não circulante				43.421	94	111.785	42.007
				55.507	154	159.908	64.374

(a) Contratos sem garantias.

(b) Contratos com garantias de recebíveis de cartões de crédito.

(i) A taxa CDI em 30 de junho de 2012 foi de 0,64% a.m.

(ii) A taxa TJLP em 30 de junho de 2012 foi de 0,50% a.m.

Nenhum dos contratos de empréstimos possui cláusulas restritivas ("Covenants").

A Companhia não capitalizou custos de empréstimos durante o período.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
2013	6.090	94	20.176	15.124
2014	12.179	-	38.918	16.373
2015	12.179	-	30.670	8.316
2016	12.973	-	22.022	2.194
	43.421	94	111.785	42.007

13. Debêntures

	Debêntures em circulação	Encargos financeiros	Preço unitário	30/06/2012
1ª emissão 1ª série	10.000	CDI +1,705% a.a.	10	103.560
1ª emissão 2ª série	15.000	CDI + 1,775% a.a.	10	153.231
Custo de captação (i)				(1.912)
				254.879
Passivo circulante				6.688
Passivo não circulante				248.191

- (i) Os gastos com emissão das debêntures totalizaram R\$1.912, os quais foram alocados como redutores dos saldos a liquidar das debêntures, e são apropriados mensalmente no resultado, ao longo do fluxo do vencimento *pró-rata day*.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Segue abaixo informações adicionais sobre as debêntures:

Descrição	1ª emissão
	Em 8 de fevereiro de 2012, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 25.000 debêntures, correspondente ao valor total de R\$250.000. As debêntures emitidas dentro do escopo da 1ª emissão têm as seguintes características:
Séries:	1ª e 2ª
Classe e conversibilidade:	Não conversíveis em ações emitidas pela Companhia
Garantia:	Não possui garantia.
Data de emissão:	1ª série – 13/04/2012 e 2ª série – 16/04/2012.
Prazo de vencimento:	1ª série: 50% em 02/04/2015 e 50% em 02/04/2016 2ª série: 33% em 02/04/2015, 33% em 02/04/2016 e 34% em 02/04/2017 Os juros remuneratórios das 1ª e 2ª série serão pagos semestralmente, tendo seu primeiro vencimento para 02/10/2012 e seu vencimento final em 02/04/2016 e 02/04/2017, respectivamente.
Cláusulas restritivas:	Sim

As debêntures estão condicionadas as seguintes cláusulas restritivas (“*Convenants*”):

- a) Dívida líquida/EBITDA igual ou inferior a 3,0 (três) vezes;
- b) EBITDA/Despesa financeira líquida igual ou superior a 2,0 (duas) vezes. Caso a receita financeira seja superior à despesa financeira esta obrigação deixa de ser válida.

Em 30 de junho de 2012 as cláusulas restritivas estão sendo cumpridas.

14. Instrumentos financeiros

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foi realizada operação de *swap* para converter o fluxo de caixa das dívidas em dólares norte-americanos. Nestas operações, a Companhia paga valores indexados ao CDI e recebe remuneração atrelada aos dólares norte-americanos.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Em 30 de junho de 2012, a posição consolidada, agrupada, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são assim demonstradas:

	30 de junho de 2012			
	Valor de referência (nacional)	Valor base	Resultado (Perda) / Ganho	Vencimento
Moeda Estrangeira - Swap	33.997	33.999	(2)	06/2015

O valor justo é baseado nas estimativas realizadas para valorização com base na característica do instrumento financeiro, sua avaliação e indexadores atrelados.

Os itens protegidos são as dívidas atreladas ao dólar já que o objetivo desse programa é transformar as obrigações atreladas a dólar em obrigações atreladas ao real e com isso atingir o equilíbrio de moedas do fluxo de caixa, contrabalançando os recebíveis (que são basicamente atrelados ao real).

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia tomou empréstimos em moeda estrangeira e celebrou contratos de moeda a termo na administração das suas exposições. Esses contratos de moeda a termo foram celebrados por períodos consistentes com as exposições da transação em moeda, que geralmente variam de 12 a 36 meses.

Os termos essenciais dos contratos de câmbio a termo foram negociados para estarem casados com os termos do compromisso (Empréstimo).

A Companhia liquidou seu instrumento financeiro (contrato a termo NDFs) em 29 de junho de 2012 apresentando efeito negativo em seu resultado no montante R\$4.690. Em 31 de dezembro de 2011, a posição consolidada, agrupada por ativo, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são assim demonstradas:

	30 de junho de 2012		
	Valor de referência (nacional)	Valor base	Resultado – (Perda) / Ganho
Contrato a termo (NDF)	-	-	(4.690)

	31 de dezembro de 2011		
	Valor de referência (nacional)	Valor base	Resultado – (Perda) / Ganho
Contrato a termo (NDF)	28.435	31.798	6.661

No quadro abaixo demonstramos as posições consolidadas por data de vencimento em aberto em 31 de dezembro de 2011 dos contratos a termo (*non-deliverable forward* – NDF) utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data máxima de vencimento	Valor base – 30/06/2012	Valor base – 31/12/2011
Termo	Comprado	NDF	20/07/2011	13/07/2012	-	3.761
Termo	Comprado	NDF	20/07/2011	16/10/2012	-	2.620
Termo	Comprado	NDF	20/07/2011	14/01/2013	-	2.553
Termo	Comprado	NDF	20/07/2011	16/04/2013	-	2.510
Termo	Comprado	NDF	20/07/2011	15/07/2013	-	2.455
Termo	Comprado	NDF	20/07/2011	11/10/2013	-	2.403
Termo	Comprado	NDF	20/07/2011	09/01/2014	-	2.361
Termo	Comprado	NDF	20/07/2011	09/04/2014	-	2.313
Termo	Comprado	NDF	20/07/2011	08/07/2014	-	2.265
Termo	Comprado	NDF	20/07/2011	06/10/2014	-	2.213
Termo	Comprado	NDF	20/07/2011	02/01/2015	-	2.161
Termo	Comprado	NDF	20/07/2011	31/03/2015	-	2.115
Termo	Comprado	NDF	20/07/2011	29/06/2015	-	2.068
Total valor base					-	31.798
Total valor referencial					-	28.435
Resultado (Perda) / Ganho					(4.690)	6.661

15. Valor justo

A seguir uma comparação por classe contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras.

	Contábil		Valor Justo	
	Controladora		Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	357.417	247.742	357.417	247.742
Contas a receber de clientes	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Total	357.417	247.742	357.417	247.742
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	55.507	154	55.507	154
Fornecedores	3.052	-	3.052	-
Debêntures	254.879	-	254.879	-
Total	313.437	154	313.437	154

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Contábil		Valor Justo	
	Consolidado		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	411.267	263.555	411.267	263.555
Contas a receber de clientes	204.845	75.336	204.845	75.336
Instrumentos financeiros derivativos	-	6.661	-	6.661
Total	616.112	345.552	616.112	345.552
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	159.908	64.374	159.908	64.374
Fornecedores	282.039	123.972	282.039	123.972
Debêntures	254.879	-	254.879	-
Total	696.826	188.346	696.826	188.346

O valor justo dos ativos e passivos financeiros são incluídos no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Instrumentos financeiros avaliados a valor justo

	Valor Justo		Controladora			Consolidado		
	Controladora	Consolidado	Hierarquia			Hierarquia		
	30/06/2012	30/06/2012	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	357.417	411.267	357.417	-	-	411.267	-	-
Contas a receber de clientes	-	204.845	-	-	-	204.845	-	-
Total	357.417	616.112	357.417	-	-	616.112	-	-
Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	55.506	159.908	-	55.506	-	-	159.908	-
Fornecedores	3.052	282.039	-	3.052	-	-	282.039	-
Debêntures	254.879	254.879	-	254.879	-	-	254.879	-
Total	313.437	696.826	-	313.437	-	-	696.826	-

No decorrer do período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2011, não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

16. Provisões para demandas judiciais

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Circulante:		
Demandas judiciais trabalhistas	-	406
Demandas judiciais cíveis	-	3
Total circulante	-	409
Não circulante:		
Demandas judiciais tributárias – (i)	30.034	604
Demandas judiciais trabalhistas – (ii)	17.159	1.058
Demandas judiciais cíveis	489	8
Total não circulante	47.682	1.670
	47.682	2.079

- (i) As provisões para demandas judiciais tributárias são, basicamente, referente a tributos federais, discutidos nas esferas administrativas e/ou judiciais, onde os assessores jurídicos da Companhia entendem que sua perda seja provável. As demandas judiciais tributárias referem-se principalmente a provisões constituídas em função de créditos junto a autoridade fiscal não homologados relativo a IRPJ, havendo processos da mesma natureza relativos aos tributos: COFINS, PIS e CSLL.
- (ii) As provisões para demandas judiciais trabalhistas são, basicamente, de processos de ex-funcionários pleiteando o recebimento de verbas trabalhistas que podem não ter sido pagas.

A movimentação da provisão para demandas judiciais está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Saldo Inicial	2.079	2.338
Constituição (reversão) de provisão, líquida	2.009	(259)
Incorporação dos saldos decorrentes da aquisição de controladas (i)	43.594	-
Saldo Final	47.682	2.079

- (i) A contingências referem-se as controladas adquiridas no decorrer do período de 2012.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Em 30 de junho de 2012 as contingências cujas probabilidades de perda são consideradas possíveis somam R\$18.163, não registradas no balanço, como segue:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Cível	-	-	228	8.965
Fiscal	-	-	139	5.917
Trabalhista	-	-	162	3.281
Total	-	-	529	18.163

A Companhia e suas controladas são partes em processos trabalhistas, cíveis e fiscais, que são provisionados considerando a opinião de consultores internos e externos, a natureza das ações, a jurisprudência e o posicionamento dos tribunais e demais regras estabelecidas na Deliberação CVM n.º 594/09 e CPC 25.

Os impactos relativos aos andamentos das contingências são avaliados periodicamente e os riscos associados as mesmas são adequadamente mensuradas por meio das provisões constituídas sendo os mesmos preponderantemente de característica financeira. A administração, suportada por seus assessores jurídicos, não espera perdas, se houver, superior aos valores provisionados como consequência do desfecho dessas demandas.

As contingências preponderantemente são tratadas na esfera judicial, sendo discutidos em tribunais em níveis inferiores e superiores.

As avaliações para classificação das contingências são realizadas por meio da análise das jurisprudências, onde as mesmas são principalmente relativas às discussões tributárias e trabalhistas, principais contingências em termos monetários em 30 de junho de 2012.

Notas Explicativas**Brazil Pharma S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

17. Contas a pagar por aquisição de investimento

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/2011	30/06/12	31/12/2011
Circulante:				
Contraprestação com sócios fundadores	551	551	244.986	17.692
	551	551	244.986	17.692
Não circulante:				
Contraprestação com sócios fundadores	1.215	1.512	253.256	36.688
	1.215	1.512	253.256	36.688
	1.766	2.063	498.242	54.380

O saldo em 30 de junho de 2012 do contas a pagar por aquisição de investimento de curto prazo contempla R\$150.000 referentes à ações de emissão da Brazil Pharma conforme divulgado na Nota 4.1

No semestre findo em 30 de junho de 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2011 essas obrigações tiveram atualização conforme seus indicadores contratuais (IPCA ou IGP-M) no montante de R\$7.847 (R\$2.316 em 31 de dezembro de 2011), os quais foram apropriados no resultado do período na conta de despesas financeiras.

Os montantes a longo prazo em 30 de junho de 2012 têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora	Consolidado
2013	550	28.269
2014	550	60.831
2015	115	60.397
Após 2015	-	103.759
	1.215	253.256

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

18. Imposto sobre o lucro

A conciliação entre despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2012 e 2011 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro	7.637	(3.407)	18.021	5.869
À alíquota fiscal de 34%	(2.597)	1.158	(6.127)	(1.995)
Utilização de prejuízo fiscal anteriormente não reconhecido na forma de impostos diferidos, por incerteza quanto a sua realização futura	-	-	3.608	3.077
Provisões, com natureza de despesa temporariamente indedutíveis, porém sem ativo diferido constituído, por incerteza quanto sua realização futura	-	-	(439)	(1.493)
Reversão de provisões, com natureza de despesa temporariamente indedutíveis, porém sem ativo diferido anteriormente constituído, por incerteza quanto sua realização futura	-	-	210	-
Prejuízos fiscais e bases negativas, não constituídos na forma de impostos diferidos, por incerteza quanto sua realização futura	(11.489)	(3.831)	(22.789)	(6.555)
Despesas dedutíveis com oferta pública de ações classificadas no patrimônio líquido	6.004	2.595	6.004	2.595
Resultado de equivalência patrimonial	9.585	78	(331)	-
Despesa com imposto de renda não revertida decorrente de apuração trimestral	-	-	-	-
Outras adições e exclusões permanentes	(1.503)	-	9.480	(2.146)
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentada nas demonstrações dos resultados	-	-	(10.384)	(6.517)

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 são demonstrados da seguinte forma:

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Provisões, com natureza de despesas temporariamente indedutíveis	14.621	6.034
Prejuízo fiscal a compensar com lucros tributáveis futuros	6.460	3.448
Combinações de negócios	29.296	-
Ativo fiscal diferido	50.377	9.482
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre ágio realizado	(15.818)	(8.972)
Combinações de negócios	(29.296)	-
Passivo fiscal diferido	(45.114)	(8.972)
Ativo fiscal diferido	5.263	510

Período estimado de realização

A administração da Companhia efetua periodicamente análise dos fundamentos que consubstanciam o registro dos créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social.

Não é possível estimar com precisão os exercícios em que as diferenças temporárias serão realizadas.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como indicativo de resultados futuros da Companhia. Dessa forma, os valores dos tributos diferidos ativos apresentam as seguintes estimativas de expectativa de realização:

	Consolidado
Em 1 ano	14.108
Em 2 anos	14.108
Em 3 anos	14.108
Em 4 anos	8.052
	50.377

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia possui saldo de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social de R\$114.988 e 45.571, respectivamente, sobre os quais não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos, por incerteza de sua realização futura.

19. Resultado por ação

Básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro / prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

	30/06/2012	30/06/2011
Resultado por ação básico:		
Lucro / (Prejuízo) atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	7.637	(3.407)
Número médio ponderado de ações ordinárias	177.522.326	55.002.852
Lucro / (Prejuízo) por ação – básico	0,04302	(0,06194)
	30/06/2012	30/06/2011
Resultado por ação diluído:		
Lucro / (Prejuízo) atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	7.637	(3.407)
Número médio ponderado de ações ordinárias	179.633.117	55.002.852
Lucro / (Prejuízo) por ação – diluído	0,04291	(0,06194)

Para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2011, não há diferença entre o cálculo do resultado por ação básico e diluído em função da inexistência de ações ordinárias potenciais dilutivas.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

20. Patrimônio líquido

20.1 Capital social

Segundo o Estatuto Social a Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em 161.785.388 (cento e sessenta e um milhões, setecentos e oitenta e cinco mil e trezentos e oitenta e oito), das quais 83.762.222 (oitenta e três milhões setecentos e sessenta e dois mil quatrocentos e treze) já foram emitidas, sendo o Conselho de Administração o órgão competente para deliberar sobre o aumento e a consequente emissão de novas ações, dentro do limite do capital autorizado.

Conforme ata de assembléia geral extraordinária realizada em 22 de março de 2011, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$287.171, passando de R\$73.950 para R\$361.121, com a emissão de 260.058 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

Conforme ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de junho de 2011, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$55.527, passando de R\$361.121 para R\$416.648, com a emissão de 18.737.534 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. Ainda em 22 de junho de 2011, a Companhia realizou oferta pública de distribuição de ações ordinárias com adesão ao Novo Mercado da BMF&BOVESPA, que aprovou a fixação do preço de emissão das Ações em R\$17,25 (dezessete reais e vinte e cinco centavos de real) por ação.

Mediante a emissão para subscrição pública, o Conselho de Administração deliberou o aumento de capital, que passou de R\$416.648 para R\$830.648, representando um aumento, portanto, de R\$414.000, dentro do limite de capital autorizado de 80.892.694 ações, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, mediante a emissão de 24.000.000 de ações, a serem emitidas com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia na sua subscrição, em conformidade com o disposto no artigo 172, inciso I da Lei das Sociedades por Ações, e nos termos do parágrafo 1º do artigo 7º do Estatuto Social da Companhia, sendo que as ações objeto do aumento de capital foram objeto de distribuição pública no Brasil, em conformidade com o disposto na Instrução CVM n.º 400, de 29 de dezembro de 2003 ("Instrução CVM 400"), em mercado de balcão não organizado, incluindo esforços de colocação de ações no exterior a serem adquiridas por investidores institucionais estrangeiros, qualificados no termo da Resolução n.º 2.689, de 26 de janeiro de 2000, e alterações posteriores, do Conselho Monetário Nacional, com base em isenções de registro previstas no *Securities Act* ("Oferta").

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações são demonstrados no patrimônio líquido, R\$8.000 despesas com emissões de ações e R\$19.024 com a comissão aos bancos e corretores. Os gastos relacionados à referida captação totalizaram R\$27.024.

Conforme ata de assembléia geral extraordinária realizada em 23 de dezembro de 2011 ficou aprovado o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Companhia na proporção de uma para duas ações. Desta forma, o capital social é de R\$830.648, totalmente subscrito e integralizado, após o desdobramento a quantidade de ações passou de 79.849.579 ações para 159.699.158 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Conforme ata de assembléia geral extraordinária realizada em 12 de janeiro de 2012, foi aprovado o aumento do capital social da companhia, no valor de R\$104, passando de R\$830.648 para R\$830.752, com a emissão de 22.100 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

Conforme ata de assembléia geral extraordinária realizada em 3 de fevereiro de 2012, foi aprovado o aumento do capital social da companhia, no valor de R\$7.472, passando de R\$830.752 para R\$838.224, com a emissão de 1.580.152 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

Conforme ata de assembléia geral extraordinária realizada em 28 de março de 2012, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$178.600, passando de R\$838.224 para R\$1.016.824, com a emissão de 23.813.334 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

Conforme ata de assembléia geral extraordinária realizada em 28 de março de 2012, foi aprovado o aumento do capital social da companhia, no valor de R\$290, passando de R\$1.016.824 para R\$1.017.114, com a emissão de 58.975 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Conforme ata de assembléia geral extraordinária realizada em 22 de junho de 2012, foram subscritas 45.000.000 (quarenta e cinco milhões) de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal ao preço de R\$9,25 (nove reais e vinte e cinco centavos) por ação, com exclusão do direito de preferência dos acionistas da Companhia na sua subscrição, em conformidade com o disposto no artigo 172, inciso I da Lei das Sociedades por Ações, e nos termos do parágrafo 1º do artigo 7º do Estatuto Social da Companhia, sendo que as ações objeto do aumento de capital foram objeto de distribuição pública no Brasil, em conformidade com o disposto na Instrução CVM n.º 400, de 29 de dezembro de 2003 ("Instrução CVM 400"), em mercado de balcão não organizado, incluindo esforços de colocação de ações no exterior a serem adquiridas por investidores institucionais estrangeiros, qualificados no termo da Resolução n.º 2.689, de 26 de janeiro de 2000, e alterações posteriores, do Conselho Monetário Nacional, com base em isenções de registro previstas no *Securities Act*, gerando o montante de R\$416.250 (quatrocentos e sessenta e seis milhões, duzentos e cinquenta mil reais), no âmbito da oferta pública de distribuição primária de ações, sendo R\$218.250 (duzentos e dezoito milhões, duzentos e cinquenta mil reais) destinados ao aumento do capital social da Companhia passando de R\$1.017.114 para R\$1.235.364 e R\$198.000 (cento e noventa e oito milhões de reais) destinados à conta de reserva de capital.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações são demonstrados no patrimônio líquido, R\$5.510 despesas com emissões de ações e R\$11.258 com a comissão aos bancos e corretores. Os gastos relacionados à referida captação totalizaram R\$16.768.

Em 30 de junho de 2012, o capital social subscrito é de R\$1.235.364 e esta representado por 230.173.719 ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal.

20.2 Plano de opção de compra de ações

Em 22 de março de 2011, foi aprovado em Reunião de Conselho de Administração o Plano de Opção de Compra de Ações (o "Plano") da Companhia, a ser oferecido ao presidente e aos diretores da Companhia, sejam eles estatutários ou não, e aos empregados da Companhia ("Beneficiários"). A aprovação deste Plano foi ratificada em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2011.

Os principais aspectos do plano estão apresentados a seguir:

- (i) Caberá ao Conselho de Remuneração a seleção, a seu exclusivo critério, dos Beneficiários que farão jus à outorga das opções em cada programa, dentre as pessoas elegíveis a participar do plano.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

- (ii) A quantidade máxima de ações objeto de cada opção será definida pelo Conselho de Remuneração da Companhia, a seu exclusivo critério.
- (iii) O preço por ação para o exercício da opção ("preço de exercício") era de R\$9,24 (nove reais e vinte e quatro centavos) por ação na data da aprovação do plano. Foi aprovado o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Companhia na proporção de uma para duas ações. Com isso, o preço por ação para o exercício de opção passou a ser R\$4,62 (quatro reais e sessenta e dois centavos), atualizado monetariamente pela variação do IPCA – Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo, divulgada pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- (iv) O preço de exercício obtido conforme indicado no item (iii) acima foi ratificado pelo Conselho de Remuneração da Companhia. Os contratos de adesão celebrados com cada beneficiário indicarão a quantidade de ações outorgada a cada Beneficiário.
- (v) O exercício da opção pelos beneficiários deverá ser realizado em parcelas assim definidas: (i) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da Opção em até 6 (seis) meses a contar da assinatura do respectivo Contrato de adesão entre a Companhia e cada Beneficiário ("primeira opção"); (ii) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do primeiro ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário ("Segunda Opção"); (iii) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do segundo ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário ("terceira opção"); (iv) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do terceiro ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada Beneficiário ("quarta opção").
- (vi) cada beneficiário terá o prazo de até 6 meses a contar da data em que a Opção se tornar exercível, para exercer sua opção ("Período de Vigência"), a menos que o Conselho de Remuneração da Companhia estabeleça de outra forma e desde que observados os requisitos descritos no item (v) acima.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

As ações objeto da opção, subscritas ou adquiridas nos termos deste Regulamento, assegurarão aos seus titulares os mesmos direitos e vantagens das ações ordinárias detidas pelos demais acionistas da Companhia, exceção feita a quaisquer direitos decorrentes de acordos de quaisquer natureza, incluindo, sem limitação, acordos de acionistas. Entretanto, nenhum beneficiário terá quaisquer dos direitos e privilégios do acionista até que a sua opção seja devidamente exercida, nos termos do plano e do respectivo contrato de opção.

Uma vez exercida a opção pelo beneficiário, as ações correspondentes são objeto de: (i) emissão através de aumento de capital da Companhia ou (ii) compra e venda, caso encontrem-se em tesouraria.

O valor justo das opções determinado pelo modelo de avaliação *Black & Scholes*, em 28 de junho de 2011, data da outorga, foi de R\$17,24, devido ao desdobramento das ações ordinárias, o valor justo das opções na data da outorga foi de R\$8,62. No período de seis meses encerrados em 30 de junho de 2012, o total de despesas apropriadas ao resultado foi de R\$2.050 (R\$56 em 30 de junho de 2011).

Movimentação durante o exercício/período

Abaixo apresentamos a quantidade de opções e média ponderada do preço de exercício e o movimento das opções de ações durante o exercício:

	30/06/2012		31/12/2011	
	Quantidade	Preço médio de exercício R\$	Quantidade	Preço médio de exercício R\$
Em 1º de janeiro	6.251.376	4,62	-	-
Concedidas durante o exercício	-	-	6.251.376	4,62
Vencidas durante o exercício	-	-	-	-
Expiradas durante o exercício	-	-	-	-
Exercidas durante o exercício/período	(1.661.227)	4,74	-	-
Em aberto no final do período/exercício	4.590.149	4,74	6.251.376	4,62
Exercíveis no final do período/exercício	4.590.149	4,74	6.251.376	4,62

Abaixo apresentamos uma relação das informações do modelo utilizado no plano da Companhia para o trimestre findo em 30 de junho de 2012 e 2011:

	30/06/2012	31/12/2011
Redimento de dividendos (%)	-	-
Volatilidade esperada (%)	69,23	69,23
Taxa de retorno livre de risco (%)	12,36	12,36
Prazo de vida esperado das opções (anos)	4	4
Valor de mercado das ações (R\$)	10,75	8,62
Modelo utilizado	<i>Black & Scholes</i>	<i>Black & Scholes</i>

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

A vida esperada das opções é baseada em dados históricos e não indica necessariamente padrões de exercício que possam ocorrer. A volatilidade esperada reflete a presunção de que a volatilidade histórica é indicativa de tendências futuras, que podem não corresponder ao cenário real.

20.3 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o lucro líquido do exercício, com os seguintes ajustes:

- (i) o decréscimo das importâncias destinadas, no exercício, à constituição da reserva legal e de reservas para contingências; e
- (ii) o acréscimo das importâncias resultantes da reversão, no exercício, de reservas para contingências, anteriormente formadas.

O pagamento efetivo dos juros sobre o capital próprio, tendo ocorrido o creditamento no decorrer do exercício social, dar-se-á por deliberação do Conselho de Administração, no curso do exercício social ou no exercício seguinte.

21. Receita líquida de vendas

	Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011
Receita bruta de vendas	1.227.544	438.646
Receita bruta de serviços	14.041	5.602
Receita com royalties	3.969	3.154
Deduções	(89.569)	(28.427)
	1.155.985	418.975

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS calculado às alíquotas em vigor em cada estado onde existem filiais e contribuições relacionadas ao PIS (0,65% a 1,65%), COFINS (3% a 7,65%) e ISS (5%).

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

22. Custo das mercadorias vendidas

	Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011
Custo das vendas	(833.047)	(302.654)
Bonificações, líquida de impostos	46.761	32.780
Custo das mercadorias vendidas	(786.286)	(269.874)

23. Despesas com vendas

O total de R\$236.000 (R\$88.049 – 30 de junho de 2011) de despesa com vendas no período de seis meses encerrado em 30 de junho de 2012 e 2011 é composto principalmente por despesas com funcionários de lojas, aluguéis de lojas e taxa administrativa das administradoras de cartões de crédito.

24. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Despesa com pessoal	(8.229)	(1.794)	(54.879)	(24.974)
Despesa com diligências	(1.245)	(297)	(1.245)	(319)
Despesas jurídicas	(50)	(22)	(147)	(423)
Despesas com instalações e infra-estrutura	(379)	(171)	(7.375)	(6.127)
Serviços contratos de terceiros	(1.500)	(102)	(19.178)	(3.655)
Despesas tributárias	(135)	(23)	(2.927)	(1.722)
Despesas com viagens	(852)	(204)	(4.142)	(751)
Materiais de uso e consumo	(84)	(8)	(1.450)	(667)
Despesas operacionais diversas	(564)	(197)	(5.727)	(4.675)
	(13.038)	(2.818)	(97.070)	(43.313)

25. Receitas e despesas financeiras

a) Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receita de juros sobre aplicações financeiras	5.804	780	7.181	2.516
Receita de juros sobre empréstimos	1.032	295	430	-
Descontos obtidos	3	-	3.145	7.087
Variações monetárias ativas	-	-	370	182
Variações cambiais ativas	-	-	10.212	-
Outras receitas financeiras	-	-	78	253
Total das receitas financeiras	6.839	1.075	21.416	10.038

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

b) Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Encargos sobre financiamentos e empréstimos	(13.522)	(293)	(21.174)	(2.954)
Juros, encargos e taxas bancárias	(694)	(1.354)	(15.346)	(2.990)
Descontos concedidos	-	-	(589)	(6.184)
Variações monetárias passivas	-	(216)	(4.706)	(674)
Variações cambiais passivas	(115)	-	(12.378)	-
Outras despesas financeiras	-	(3)	(359)	(1.197)
Total das despesas financeiras	(14.331)	(1.866)	(54.552)	(13.999)

26. Compromissos por contratos de locação de imóveis

Em 30 de junho de 2012, a Companhia possuía 685 (338 em 31.12.2011) contratos de locação de imóveis com prazos de vigência entre um e dez anos, existindo a possibilidade de renovação. Para o período de 6 meses findos em 30 de junho de 2012 o gasto total contabilizado em conta de despesas com aluguéis, das locações é de R\$38.176 (R\$17.225 em 30 de junho de 2011), incluindo aluguel, condomínio e Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU.

Os aluguéis mínimos futuros a pagar, de acordo com os arrendamentos mercantis canceláveis em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Dentro de um ano	1.012	600	65.803	33.684
Após um ano, mas menos de cinco anos	2.709	900	150.730	63.927
Mais de cinco anos	1.505	-	11.565	1.564
	5.226	1.500	228.098	99.175

27. Instrumentos financeiros e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se à contas a pagar, empréstimos e financiamentos, todos registrados nas demonstrações financeiras. Os empréstimos e financiamentos estão atrelados às taxas pré-fixadas e variáveis, com atualização pelo CDI. Os empréstimos contratados são de curto e longo prazo.

Os principais riscos de mercado que podem afetar diretamente a Companhia e suas controladas, são o risco da taxa de juros, risco de liquidez e risco de crédito.

Os instrumentos financeiros apresentados pela Companhia em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 são, basicamente, os seguintes:

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são decorrentes de operações em CDB e debêntures compromissadas, que são atualizadas por percentuais da variação do CDI.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão sujeitos a taxas de mercado conforme exposto na Nota 12.

a) *Risco de mercado*

i) Risco de crédito

A operação básica da Companhia é a venda de mercadorias à consumidores finais, dessa forma, as vendas são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado. A Companhia considera que o risco de crédito é baixo.

(ii) Risco de taxa de câmbio e de juros

As obrigações sujeitas a taxas de juros variáveis deixam a Companhia exposta ao risco de mudança nas taxas de juros de mercado e variação do câmbio. Essas obrigações são basicamente empréstimos e financiamentos com base no CDI.

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente a empréstimo na controlada Drogaria Rosário.

A Companhia mantém contrato de *swap* cambial para sua exposição a flutuações na conversão para reais.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Indexador	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Ativos financeiros					
Cotas Yield DI FI REF	CDI	338.587	-	-	-
Títulos privados (CDB-DI)	CDI	6.552	92.487	346.345	98.586
Debêntures compromissadas	CDI	10.370	155.105	10.370	155.105
Ações		608	-	608	-
Outros	CDI	-	-	3.784	-
Total		356.117	247.592	361.107	253.691
Dívidas financeiras					
Capital de giro	TJLP	-	-	544	-
Capital de giro	CDI	55.440	154	107.031	31.798
Debêntures	CDI	254.879	-	254.879	-
Capital de giro	Dólar	-	-	-	32.576
Total		310.319	154	362.454	64.374

b) Risco de liquidez

A Administração acompanha continuamente as necessidades de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais.

Devido a dinâmica dos negócios da Companhia e suas controladas, o objetivo da tesouraria é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de Capital de Giro, CDC, Finame e Mútuo.

Além disso, a tesouraria monitora o nível de liquidez consolidado, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas. O quadro abaixo resume o perfil do vencimento dos principais passivos financeiros consolidados em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Em 30 de junho de 2012	1 a 12 meses	1 a 5 anos	> 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	48.123	111.785	-	159.908
Debentures	6.688	248.191	-	254.879
Fornecedores	282.039	-	-	282.039
Contas a pagar por aquisição de investimento	244.986	253.256	-	498.242
Total	622.536	570.471	-	1.196.811
Em 31 de dezembro de 2011	1 a 12 meses	1 a 5 anos	> 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	22.367	42.007	-	64.374
Fornecedores	123.972	-	-	123.972
Contas a pagar por aquisição de investimento	17.692	36.688	-	54.380
Total	164.031	78.695	-	242.726

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

c) *Gestão de capital*

O objetivo da Companhia em relação a gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno aos seus investidores.

Dessa forma, o índice de alavancagem financeira é o resultado da divisão da dívida líquida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida resulta na somatória dos financiamentos subtraído do total de caixa e equivalentes de caixa.

Demonstramos abaixo os índices, para o trimestre encerrado em 30 de junho de 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2011:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	310.386	154	414.787	64.374
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(357.417)	(247.742)	(411.267)	(263.555)
Dívida líquida	(47.031)	(247.588)	3.520	(199.181)
Patrimônio líquido	1.312.440	723.262	1.312.440	723.262
Índice de alavancagem financeira	-4%	-34%	0%	-28%

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração está apresentado na tabela abaixo.

Para o cenário provável segundo avaliação efetuada pela administração foi considerado um horizonte de três meses. Adicionalmente dois outros cenários (A) e (B) são demonstrados. A Companhia assume um aumento de 25% (cenário A) e de 50% (cenário B – cenário de situação extrema) na projeção de mercado para a taxa do CDI, TJLP e Dólar norte americano.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Transações	Juros	(Risco) Indexador	Saldo em 30 de junho de 2012	Projeções de mercado (cenários)		
				Provável	Cenário A	Cenário B
Empréstimos capital de giro	0,07 a.m.	CDI	55.440	60.152	61.331	62.509
Empréstimos capital de giro	0,19 a.m.	CDI	15.556	16.878	17.209	17.539
Empréstimos capital de giro	0,21 a.m.	CDI	35.491	38.508	39.262	40.016
Empréstimos capital de giro	1,18 a 1,63 a.m.	Pré-fixado	52.877	57.372	58.495	59.619
Empréstimos capital de giro	0,4 a.m.	TJLP	544	590	602	613
	1,705 a.a. e 1,775 a.a.					
Debentures		CDI	254.879	276.544	281.960	287.376
Total			414.787	450.044	458.859	467.672
Aplicações financeiras		CDI (*)	356.117	386.387	393.954	401.522
Total			356.117	386.387	393.954	401.522
Exposição líquida total			58.670	63.657	64.905	66.150

(*) Percentuais do CDI variando de 100,5% a 102%

O efeito líquido total dos cenários acima mencionados é basicamente devido à exposição da Companhia ao CDI e TJLP.

No cenário provável a Companhia terá uma perda de R\$4.987. A perda líquida no cenário "A" é de R\$6.235 e no cenário "B" é de R\$7.480 comparando com os saldos de 30 de junho de 2012. As taxas utilizadas nos cenários Provável, "A" e "B" foram, respectivamente, 8,5%, 11,63% e 12,75% no CDI e 6,00%, 7,50% e 9,00% na TJLP. A projeção da taxa CDI foi extraída do site do Tesouro Nacional do Brasil e a TJLP foi extraída do site da Receita Federal do Brasil.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade das posições de empréstimos e empréstimo a dolar Swap em aberto em 30 de junho de 2012:

Transações	Juros	(Risco) Indexador	Saldo em 30 de junho de 2012	Projeções de mercado (cenários)		
				Provável	Cenário A	Cenário B
Empréstimo e financiamentos	(i)	CDI	36.111	34.847	36.878	37.646
			36.111	34.847	36.878	37.646
Swap	-	Dólar	36.111	35.757	53.361	70.965
			36.111	35.757	53.361	70.965
Exposição líquida total			-	910	16.483	33.319

(i) As taxas de juros dos empréstimos e financiamentos são de 0,07% - 2,04% a.m.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

No cenário provável a Companhia terá um ganho de R\$910 comparando com os saldos de 30 de junho de 2012. O ganho líquido no cenário "A" é de R\$16.483 e no cenário "B" é de R\$33.319 comparando com os saldos de 31 de março de 2012. As taxas de câmbio utilizadas nos cenários Provável, "A" e "B" foram, respectivamente, US\$1,95, US\$2,43 e US\$2,92 e as taxas de CDI foram as mesmas utilizadas no quadro anterior.

A taxa base do dólar utilizada nos cenários foi extraída do site do Tesouro Nacional do Brasil.

28. Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2012, a Companhia e suas controladas têm como política, contratar seguros com cobertura nos seguintes riscos:

	Coberturas
Incêndio, raio ou explosão no imóvel	184.635
D&O (Directors & Officers)	36.100
Automóveis	28.361
Tumultos, greves e Lock-out	5.040
Vendaval e queda de aeronaves	2.700
Roubo e Furto de mercadorias	1.315
Danos elétricos	639
Equipamentos eletrônicos	600
Outros	1.621
	261.011

A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disto, em de 30 de junho de 2012, a Companhia possuía contratos de seguros em vigor. A Administração da Companhia entende que as coberturas representam valores suficientes para suprir eventuais perdas.

29. Transações com partes relacionadas

As nossas operações com partes relacionadas são sempre realizadas observando preço e condições contratadas entre as partes.

Conforme competência descrita em nosso Estatuto Social, compete ao Conselho de Administração aprovar a realização de qualquer negócio entre, de um lado, os nossos acionistas ou diretores ou partes relacionadas, seus respectivos cônjuges, ascendentes, parentes até o terceiro grau, sociedades controladas, seus controladores ou pessoas sob controle comum, e, de outro, a Companhia e suas controladas. Independentemente do valor envolvido, todas as transações entre nós e as pessoas acima previstas devem ser realizadas em termos e condições contratadas entre as partes.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

Adicionalmente, observamos as regras de realização de transações com partes relacionadas determinadas pela Lei das Sociedades por Ações e das práticas relacionadas ao Novo Mercado da BM&FBovespa.

Não ocorreram transações envolvendo garantias dadas ou recebidas com partes relacionadas.

- a) A Companhia concentra parte de suas atividades de “*back office* (Recursos Humanos, Administrativo, T.I, Finanças, Contabilidade)”, em seu Centro de Serviços Compartilhados – CSC, que atendem às controladas da Companhia, cujos custos incorridos são rateados e reembolsados pelas controladas.

	Controladora			
	Ativo circulante		Receitas	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	30/06/2011
Drogaria Amarillis S.A.	84	-	84	-
Drogaria Farmais Ltda.	116	-	116	-
Farmais Produtos S.A.	400	-	258	-
Rede Nordeste de Farmais S.A	2	-	2	-
Farmais Franchising S.A.	243	-	242	-
Drogaria Guararapes Brasil S.A.	165	-	164	-
Guararapes Brasil Atacado S.A.	18	-	16	-
Drogaria Rosário S.A.	2.631	-	2.631	-
Centro Oeste Farma Distrib. De Med. Ltda.	1.353	-	1.353	-
Beauty'in Comércio de Bebidas e Cosméticos S.A.	183	-	-	-
Distribuidora Big Benn S.A.	5	-	5	-
Farmais Administradora de Convênios Ltda.	15	-	15	-
Sant'ana S.A Drogaria Farmácias	69	-	67	-
Drogaria Mais Econômica Ltda.	177	-	176	-
Nex Distribuidora de Prod. Farmacêuticos Ltda	3	-	2	-
Total não circulante	5.464	-	5.131	-

- b) A Companhia realizou operações com as partes relacionadas, as referidas operações foram inerentes a liquidações financeiras, sendo as mesmas formalizadas e remuneradas conforme acordo entre as partes.

	Controladora			
	Ativo circulante		Receitas	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	30/06/2011
Mútuo Drogaria Farmais Ltda.	-	7	-	5
Mútuo Farmais Comercial	-	45	-	8
Mútuo Rede Nordeste de Farmais S.A	-	-	-	127
Mútuo Guararapes Brasil	-	-	-	154
Total não circulante	-	52	-	294

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Controladora			
	Ativo circulante		Receitas	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	30/06/2011
Fundo de investimento exclusivo (i)	355.509	243.777	5.696	-
Fundo de investimento aberto (ii)	-	3.286	-	-
Total ativo	355.509	247.063	5.696	-

	Consolidado			
	Ativo circulante		Receitas	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	30/06/2011
Fundo de investimento exclusivo (i)	355.509	243.777	5.696	-
Fundo de investimento aberto (ii)	-	3.286	-	-
Total ativo	355.509	247.063	5.696	-

Representados por aplicações financeiras em fundos de investimento com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, para investimento ou outros fins. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012, não foi reconhecida nenhuma perda relacionada à expectativa de realização desses investimentos. Não existem quaisquer compromissos quanto a prazos, condições especiais e valores a serem mantidos nesses fundos.

- (i) Fundo de investimento exclusivo - O fundo de investimento StrikeFIM CP é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Banco BTG Pactual S.A., conforme divulgado na Nota 5.
- (ii) O fundo de investimento aberto – Yield DI FI REF é um fundo de renda fixa sob a gestão e administração do Banco BTG Pactual S.A. e custódia dos bancos BTG Pactual, Bradesco, Santander e Votorantim, conforme divulgado na Nota 5.

A taxa de administração do fundo de investimento Strike FIM CP PE é equivalente a uma percentagem anual de 0,06% sobre o valor do patrimônio líquido do fundo, para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 a despesa com essa taxa de administração foi de R\$92.

A taxa de administração do fundo Yield DI FI REF é equivalente a um percentual anual de 0,30% sobre o patrimônio do fundo, podendo ser acrescida da taxa de administração dos fundos de investimentos em que o fundo invista, inclusive de outros fundos de investimento em quotas de fundo de investimento, atingindo no máximo a percentagem anual de 1%. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2012, as despesas com taxa de administração deste fundo foram abatidas dos respectivos redimentos auferidos pela Companhia.
Assim como as outras transações com partes relacionadas nossas operações com os fundos Strike FIM CP e Yield DI FI REF, foram efetuadas em condições pactuadas entre as partes.

	Passivo Circulante		Despesa	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	30/06/2011
Valores a pagar				
Alugueis:				
Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora:				
Districon Participações S/A	116	237	113	453
Diocesmar Felipe de Faria S/A	28	20	27	279
Assicon Participações S/A	50	115	91	1.065
Rio Grande Participações Societária	7	6	7	23
Altavista Promoções de Vendas Ltda	39	15	38	48
Wilson José Lopes	7	4	6	-
Agro Territorial Terapa Ltda	132	125	125	-
Rodrigo Silveira	-	3	-	32
Alvaro José da Silva	-	13	-	-
AGL Emp. E Participações	300	-	300	-
Carmen Patrimonial Ltda	400	-	400	-
	1.079	538	1.107	1.900

	Passivo Circulante		Custo	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	30/06/2011
Valores a pagar				
Mercadorias para revenda:				
Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. (i)	2.825	1.704	9.164	2.968
	2.825	1.704	9.164	2.968

- (i) As controladas da Companhia compram produtos para revendas deste laboratório, sendo que o comitê de investimento através do fundo Vincitore FIP possui 6 membros dos quais 5 membros votantes também são acionistas do grupo Aché Laboratórios, o fundo Lajota FIP possui 4 membros dos quais 1 membro sem direito a voto também é acionista do grupo Aché Laboratórios e o fundo Infinity FIP possui até 5 membros dos quais 3 membros também são acionistas do grupo Aché. Os fundos Vincitore FIP, Lajota FIP e Infinity FIP são acionistas da Companhia.

Não houve a necessidade de constituição de provisão para perdas envolvendo operações com partes relacionadas.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração compreende o presidente, os Diretores Estatutários e os Conselheiros de Administração.

A Companhia não tem a prática de conceder benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo.

A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração foi de R\$4.414 no período de seis meses encerrado em 30 de junho de 2012 (R\$388 no período de seis meses encerrado em 30 de junho de 2011) sendo que, R\$2.364 de proventos e encargos sociais e R\$2.050 de plano de opção de ações.

Entidade com influência significativa sobre a Companhia

O BTG Pactual é proprietário de 30,06% das ações ordinárias da Companhia distribuídos em dois fundos de investimentos como segue:

	<u>Quantidade de Ações</u>	<u>Participação</u>
BTG Pactual Pharma Participações S.A	39.186.934	17.02%
BTG Pactual Principal Investments Fundo de Investimentos em Participações	30.021.933	13,04%

30. Eventos subsequentes

Em 6 de julho de 2012, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$37.830, passando de R\$1.235.364 para R\$1.273.194, com a emissão de 7.800.000 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais sem valor nominal e R\$34.320 destinados à conta de reserva de capital, refernete a opção de distribuição de lote suplementar de ações para atender o excesso de demanda constatado no decorrer da oferta pública primária e secundária de ações ordinárias da Companhia aprovada pela Reunião do Conselho de Administração realizada em 7 de maio de 2012.

Em 11 de maio de 2012, sua controlada Sant'Ana S.A. Drogaria Farmácias ("Santana"), Anick Andrade Cunha ("Anick"), Edza Martins Brasil ("Edza"), Emilia Andrade Ribeiro ("Emilia") e, em conjunto com Anick e Edza, ("Vendedoras"), CMNPAR Two Participações S.A. ("CMNPAR"), Farmácia Morimoto Ltda. ("Estrela Galdino"), Farmais Franchising S.A. ("Farmais"), Carlos de Souza Andrade e Geraldo Souza Andrade celebraram um Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças ("Contrato"), por meio do qual a Santana adquiriu das Vendedoras a totalidade das ações da CMNPAR, sociedade que deterá, na data do fechamento da

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

operação, 11 pontos de venda ("Estabelecimentos") atualmente detidos pela Estrela Galdino no Estado da Bahia ("Operação").

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da
Brazil Pharma S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Brazil Pharma S.A. e empresas controladas ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para o período de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de agosto de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Drayton Teixeira de Melo
Contador
CRC-1SP236947/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as informações contábeis intermediárias

Brazil Pharma S.A.

Em conformidade com o artigo 25 da Instrução CVM No. 480 (Inciso VI), de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Contábeis Intermediárias, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012.

São Paulo, 13 de agosto de 2012.

Andre Soares de Sá
Diretor Presidente

Sara Fantato Rezende de Souza
Diretora Financeira

Renato de Vicq Telles da Silva Lobo
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Os Diretores da BRAZIL PHARMA S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 11.395.624/0001-71, com sede na Rua Gomes de Carvalho, nº 1.629, 6º e 7º andares, Bairro Vila Olímpia, CEP 04547-006, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 conforme alterada, que:

i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações intermediárias do trimestre findo em 30 de junho de 2012; e

ii) reviram, discutiram e concordaram com as informações intermediárias do trimestre findo em 30 de junho de 2012.

São Paulo, 13 de agosto de 2012.

BRAZIL PHARMA S.A.

Andre Soares de Sá
Diretor Presidente

Sara Fantato Rezende de Souza
Diretora Financeira

Renato de Vicq Telles da Silva Lobo
Diretor de Relações com Investidores